

**CLÁSSICO DESPORTIVO**  
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO  
classicodesportivo.pt

Rua Ten. Cab. Filipe, 1A - Tel: 244566945

# Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI06MAI2021 ANO: LIX - Nº 2954 Preço: 1,20 € (IVA inc.)

**GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

Porte Pago

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL. DE11332021GSB2B

**TAXA PAGA PORTUGAL**

## VEREADOR CARLOS CAETANO APROVADO COMO **CANDIDATO** À CÂMARA PELO PSD

Na data de fecho desta edição, o Partido Social-Democrata já tinha aprovado o nome de Carlos Caetano à presidência da Câmara da Marinha Grande mas o ainda vice-presidente da autarquia, militante do PS, continua a dizer que está disponível para ser o n.º 2 de Cidália Ferreira » **pág. 9**

**Intermarché SUPER**  
MARINHA GRANDE

**TAKE-AWAY**  
A Arte Caseira Entregue em Sua Casa!

## SIR 1.º MAIO COMEMORA CENTENÁRIO



A Sociedade de Instrução e Recreio 1.º de Maio, de Picassin, assinalou os 100 anos de história. Nesta edição, a data fica registada num suplemento » **págs. 9 a 16**

### ➤ EDUCAÇÃO

#### ISDOM CRIA CURSO DE GESTÃO DE PRODUÇÃO AERONÁUTICA

Um Polo em Torres Vedras e a aprovação do curso, de Gestão da Produção Aeronáutica, são as mais recentes apostas do Instituto Superior D. Dinis » **pág. 3**



### ➤ ENSINO

#### PINHAL DO REI DESENVOLVE PROJETO INÉDITO NA REGIÃO

A Secundária Pinhal do Rei está a desenvolver um "projeto inédito", através do qual os alunos conseguem monitorizar a qualidade do ar. » **pág. 8**

### ➤ POLÍTICA

#### PEDRO LUZIO É O CANDIDATO DO BE À CÂMARA

Já é conhecido o candidato à presidência da Câmara Municipal da Marinha Grande pelo BE. Trata-se de Pedro Luzio de 23 anos, informático de profissão » **pág. 5**

**anphis**

Soluções para e-commerce  
Uma rampa para o seu negócio no Digital  
Anphis, o seu parceiro de negócio!

T. 244 574 050 / anphis@anphis.pt / www.anphis.pt

**Primavera**  
CERTIFIED PARTNER

**SPORTING MARINHENSE**  
**VENCE HC CARVALHOS** » **pág. 11**

## ECONOMIA

# MARINHA GRANDE TEM 15 PME EXCELÊNCIA

**São 15 as empresas do concelho da Marinha Grande que acabam de ser distinguidas com o galardão “PME Excelência 2020”, menos 5 que no ano anterior. No distrito de Leiria foram premiadas 214 empresas**

Atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal (no caso das empresas do Turismo) em parceria com um conjunto de bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua, o estatuto PME Excelência é um selo de reputação que permite às empresas relacionarem-se com a sua envolvente - fornecedores, clientes, sistema financeiro e autoridades nacionais e regionais - numa base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios.

“Para empresas exportadoras e com ambição internacional, o estatuto PME Excelência é particularmente relevante, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia

da solidez e idoneidade das empresas”, refere o IAPMEI.

## ► PME EXCELÊNCIA 2020

Foram distinguidas empresas ligadas ao comércio por grosso de minérios e metais, fabricação de artigos em plástico, de embalagens de madeira, de moldes metálicos e de ferramentas mecânicas, comércio por grosso de outros bens intermediários, restaurantes sem serviço de mesa, fabricação de mobiliário para escritório e comércio, comércio a retalho de produtos farmacêuticos e ainda outras indústrias transformadoras diversas.



Recebem o galardão “PME Excelência 2020”:

AES Advanced Engineering Solutions, Moldes, Lda.; Carfi - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA; Emmad, SA; Hidromarinha - Comércio de Peças e Acessórios, Lda.; Inovatools Portugal, Unipessoal Lda.; J.L. Santos, Lda.;

Mega Menu - Gestão de Restaurantes, SA; MGWAX - Transformação de Ceras, Lda. Pcts - Intelligent Spaces, Lda.; Plácido Roque - Indústria de Moldes e Máquinas, Lda.; Plimat - Plásticos Industriais Matos, SA; Plimex - Plásticos Industriais, SA; SD - Moldes, Lda.; Sérgio Rodrigues, Unipessoal Lda.; e Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos, S.A. ◀

## COMBATE À COVID-19

# BOMBEIROS RECEBEM APOIO EXTRA DE 65 MIL EUROS

**Sessenta e cinco mil euros é o valor global que acaba de ser aprovado pela autarquia para as duas Associações de Bombeiros do concelho com vista à aquisição de equipamentos de proteção individual**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande receberá um apoio extraordinário de 45.000 euros e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria o montante de 20.000 euros, no âmbito do Pacote de Medidas de Apoio às Famílias, às Empresas e às Instituições Sociais do Concelho elaborado pelo Município.

Segundo a autarquia, a medida visa “garantir que a população continua a usufruir dos serviços de proteção e socorro com a qualidade e segurança acrescida” que se requer no atual contexto pandémico, sublinhando que se teve em conta a “extrema necessidade” de aumentar as higienizações/desinfeções dos veículos e



de todos os equipamentos, “bem como o aumento substancial do consumo de equipamentos de proteção individual e todas as alterações operacionais necessárias à proteção dos elementos dos Corpos de Bombeiros e Utentes”. ◀

Pub

# MENU MARCHÉ

A cozinha tradicional agora também em sua casa.

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA  
244 551 100 / 918 216 033  
distrigrande.takeaway@gmail.com

12h00 - 14h30  
19h00 - 20h30

**Intermarché**  
MARINHA GRANDE

Dispomos agora de um serviço de entrega em sua casa.

## ENSINO SUPERIOR

## AERONÁUTICA É A NOVA APOSTA DO ISDOM

**A criação de um Polo em Torres Vedras e a aprovação de um novo curso, na área da Gestão da Produção Aeronáutica, são as mais recentes apostas do Instituto Superior D. Dinis (ISDOM) da Marinha Grande**

Em tempos de pandemia o ISDOM dá mostras de grande vitalidade e espírito empreendedor ao ver aprovado junto da Direção-Geral de Ensino Superior o Curso de Técnico Superior Profissional (Ctesp) em Gestão da Produção Aeronáutica.

O novo curso vem enriquecer a oferta formativa da instituição que no ano passado e já em pandemia viu serem aprovados 4 novos Ctesps, a saber: Sistemas Mecatrónicos e de Produção, Projeto de Moldes, Gestão de Turismo e Design de Produto, em funcionamento no presente ano letivo, e acrescenta valor a uma instituição de ensino que dispõe de “docentes altamente qualificados” e que aposta numa nova área do conhecimento possibilitando aos alunos a frequência de um curso “bastante atrativo” e “com procura de profissionais pelas empresas desta área”.

O ISDOM está localizado numa Região onde existe tecido empresarial na área aeronáutica e na indústria de moldes, contribuindo para a criação de um Cluster Aeronáutico, que se encontra em desenvolvimento, resultado do posicionamento geoestratégico, e privilegiando a perspetiva de empregabilidade dos alunos.

De acordo com Cristina Simões, diretora do ISDOM, “o curso de Gestão da Produção Aeronáutica permitirá dar um contributo mais objetivo e específico no sentido de responder às pretensões empresariais envolvidas nos projetos em curso e nos que se ambicionam vir a desenvolver”. Para a responsável, o curso permitirá “não só uma resposta mais eficaz como mais eficiente, pelo envolvimento da contribuição da oferta formativa para o desenvolvimento da indústria empresarial, que permitirá a fixação dos jovens da região, assim como para os que aqui se instalarem profissionalmente, quer ainda pela capacidade académica de resposta ao nível da investigação científica”.

#### ➤ POLO EM TORRES VEDRAS

Fortemente ligado à formação na indústria de moldes, o ISDOM pretende desta forma “acompanhar as necessidades do mercado empresarial” fixando para além da Marinha Grande um novo polo em Torres Vedras.

Para Cristina Simões, este passo “permitirá dar resposta às necessidades manifesta-



das pelos empresários da região ao Instituto Superior D. Dinis e por algumas empresas com as quais já temos protocolos de parceria, mas também das reuniões regulares de audição das necessidades formativas com empresários da região e envolvimento no grupo de desenvolvimento do Cluster Aeronáutico em projeção”.

O Ctesp em Gestão da Produção Aeronáutica vem completar a oferta de formação de nível IV na área geográfica de implantação do ISDOM, e permitir a integração da formação em licenciaturas, nomeadamente no primeiro ciclo de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, entre outras, existentes no ISDOM.

Sabendo-se que a região Oeste se apresenta com características singulares que decorrem do seu passado histórico de ligação à indústria e geograficamente posicionada numa perspetiva que favorece o desenvolvimento da indústria aeronáutica pela proximidade com o oceano atlântico, para o ISDOM é “incontornável” a necessidade de mão-de-obra qualificada pela especificidade de conhecimentos que envolve.

#### ➤ FOCO NA EMPREGABILIDADE

“O ISDOM, situando-se na Marinha Grande e possuindo a partir de agora um polo em Torres Vedras, apresenta-se na Região Oeste como uma entidade académica envolvida com o tecido empresarial e capacidade para dar resposta às necessidades contribuindo para que a taxa de desemprego se mantenha abaixo da média nacional”, referiu ao JMG a diretora da instituição, salientando que “é no sector industrial onde estão empregues os diplomados na área e no qual observamos elevado nível de população empregada”.

Cristina Simões salienta que “a empregabilidade, procura e necessidade de técnicos



nesta área é algo evidente, dado que regularmente recebemos contactos de empresas a solicitar técnicos na área quer da aeronáutica quer do projeto de moldes. Registamos também que os nossos alunos da licenciatura em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, para o qual os alunos deste CTSP poderão prosseguir estudos, têm ofertas de emprego logo no primeiro ano”.

A responsável sublinha que as formações que o ISDOM promove permitem aos formandos dar resposta às várias indústrias envolventes, do vidro aos moldes, passando pela cerâmica, plástico, cartão e agora aeronáutica.

Cristina Simões recorda que o concelho dispõe atualmente de 3 Zonas Industriais com centenas de empresas: Casal da Lebre, Marinha Pequena, e Vieira de Leiria, ao passo que Torres Vedras dispõe de 5 núcleos empresariais: Ameal, Arenes, Barro, Palhagueiras e Paúl. A responsável realça o tecido empresarial daquele município, constituído por milhares de empresas e um peso “muito significativo” na atividade económica que se pretende alargar ao sector aeronáutico, quer através da industrialização onde são várias as empresas existentes, como a UAVision Aeronautics, quer através de um centro de investigação, em que o Aero clube de Torres Vedras se assume como colaborador do centro da ciência viva, e da Agência Aeroespacial Europeia que juntamente com as Forças Armadas assumiram no presente ano o projeto de combate a incêndios e de lançamento de um satélite.

#### ➤ PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

O curso agora aprovado, além de permitir a obtenção de uma especialização profissional cria condições para o prosseguimento de estudos, com condições privilegiadas na frequência de outros cursos superiores.

Para o ISDOM, “o sector é ainda reconhecido como tendo uma forte ligação da academia à indústria, tanto nacional como internacionalmente, potenciador de níveis elevados de inovação científica e tecnológica e de incorporação de quadros altamente especializados, assim como de ligações sinérgicas com outros setores como a logística, gestão de fluxos e transportes. O setor aeronáutico apresenta-se altamente competitivo, extremamente exigente e um motor do conhecimento”.

#### ➤ GESTÃO DA PRODUÇÃO AERONÁUTICA

Orientando-se para um nível da formação profissional de alto nível e recorrendo a uma equipa de formação altamente qualificada, o Curso Técnico Superior Profissional em Gestão da Produção Aeronáutica pretende “assumir um papel essencial como motor para este importante sector de atividade do país e nomeadamente da região, designadamente participando ativamente nos projetos integrados na ação do Cluster, como contribuindo para o reforço da competitividade das instituições que nele intervêm”, refere Cristina Simões.

Desenvolver e coordenar as atividades de gestão da produção de aeronaves, planeamento, manutenção industrial, qualidade, aprovisionamento e de recursos humanos tendo em vista a otimização da produção, são os objetivos do Ctesp.

Segundo a diretora, “estamos convictos da necessidade e real utilidade do curso agora proposto, o qual também ajuda a completar a oferta formativa do Instituto num sector que elegeram como prioritário para a sua intervenção, ao serviço do desenvolvimento e do progresso da região e do país”, realçando a existência de parcerias com vista à realização de estágios em contexto de trabalho. ✎

## APOIO SOCIAL A IDOSOS

## DEPUTADO DO PS APRESENTA INICIATIVA LEGISLATIVA

**O Parlamento aprovou, a 15 de abril, com os votos favoráveis do PS, PSD, Bloco de Esquerda, CDS, PAN, IL, Chega, NISCJKM e NISCCR, uma Iniciativa Legislativa da autoria do deputado marinhense João Paulo Pedrosa que visa “proteger” e “acompanhar” pessoas idosas sem alojamento que se encontrem acolhidas em casa de cuidadores informais**

Segundo o deputado, os cuidados prestados à pessoa idosa em casas particulares “é na maior parte das vezes de qualidade e afeto para com estes cidadãos mais vulneráveis, mas, todavia, subsistem todos os dias relatos de eventuais más práticas e menos cuidado para com esses cidadãos”.

Assim, através da Iniciativa Legislativa recém-aprovada, “os serviços da Segurança Social, os serviços de Saúde e

a Rede Social Municipal, podem agora ter acesso ao conhecimento destes cuidadores e integrá-los no atendimento que a comunidade local, nos mais diversos campos, presta”.

O deputado do PS na Assembleia da República defende que as entidades acima referidas podem desta forma “desenvolver ações de formação adequadas e aplicáveis, acompanhar e supervisionar os seus cuidados e ainda, poderem vir

a adaptar os Planos de Desenvolvimento Social Local existentes ou a criar, a esta realidade”.

“Dado que os CLAS dão parecer vinculativo à rede de equipamentos sociais novos e a criar em cada concelho é, pois, fundamental e urgente o conhecimento pormenorizado desta realidade. Sem ela, torna-se evidente que nenhuma decisão a este respeito é segura e fiável”, reforça ainda o deputado da Marinha Grande. ◀



» OPINIÃO

## Quando o PDM pode ser um bloqueio ao desenvolvimento



**Armando Constâncio**  
Ex-autarca

**A**o analisar a proposta de Revisão do PDM que está em discussão, já na sua fase final para entrar no processo de decisão, procurei perceber onde, e de que forma, estavam previstas sete áreas industriais.

Na verdade, o que o novo PDM faz é materializar o que já existe, ou seja, classifica como zonas industriais os espaços já ocupados com indústria, na Pedrulheira, Albergaria, Pero Neto, Marinha Pequena e chama-lhe “Cintura Industrial da Marinha Grande”, acrescenta a zona nascente da actual ZI do Casal da Lebre que vai até ao vale de Picassin, uma área na Freguesia da Moita, e outra, já prevista desde 2001, a nascente da variante da ZI de Vieira de Leiria.

Todos estes terrenos são propriedade privada, de pequenas e médias parcelas florestais, onde o planeamento de infraestruturas, nesta geometria variável, é quase impossível, a não ser que a Câmara vá adquirindo os terrenos, porque me parece, salvo melhor opinião, que a expropriação de propriedade privada para fins privados, não terá boa aderência à invocação do interesse público como base dessa ferramenta litigiosa.

Uma análise mais fina às peças desenhadas apresentadas, deixa a descoberto a capitulação do Município face ao Estado, na medida em que não incorpora a expansão da Zona Industrial actual para Sul da variante à A8, como estava previsto desde 1997, cujo viaduto inferior sob o acesso à autoestrada foi assumido, construído e pago pelo poder central, e está lá para dar acessibilidade aos novos lotes, onde se projetava, salvaguardando o futuro, a construção de uma gare ferroviária, adequada ao transporte de mercadorias por comboio, utilizando plataformas inovadoras de carregamento de contentores ou dos próprios camiões, que deixariam de circular carregados por dentro da cidade e pela rede rodoviária nacional.

Na base desse acordo de princípio a que o executivo de Álvaro Órfão já tinha conseguido chegar com o poder central e que envolveu o viaduto, a autarquia adquiriu por cerca de 1.300.000,00 euros um pinhal com 534.800 m<sup>2</sup>, para troca com igual área no seguimento da actual ZI. Este longo processo negocial não se chegou a formalizar, face à transição de poder em 2005 para a CDU, que primou por não dar sequência a nada que viesse da gestão anterior.

Em 2012, o executivo socialista da altura, com o argumento e os considerandos que utilizou na fundamentação da deliberação exarada na acta n.º 22 de 4 de outubro, permutou este pinhal que custou aos cofres da autarquia aquele valor, por 136.900 m<sup>2</sup> só até à via de acesso à A8, a que juntou uma instalação fabril em ruínas, com 6.863

m<sup>2</sup>, a antiga J. Ferreira Custódio, altamente contaminada, localizada em zona de baixa densidade urbanística e onde a Câmara aprovava um PP para parque de estacionamento, obrigando-se ainda a tornas de 339.000 euros.

Quer na acta da reunião de Câmara n.º 22 de 4 de Outubro de 2012, quer na da Assembleia Municipal n.º 8 de 12 de Novembro de 2012, que podem ser consultadas, os considerandos usados para fundamentar a aprovação tinham como sustentação o argumento de que, “finalmente” ao fim de muitos anos, ia ser desbloqueada a expansão da Zona Industrial, permitindo a criação de 21 novos lotes, cujos projectos de execução de infraestruturas seriam de imediato elaborados e as obras iniciadas no segundo semestre de 2013.

Resumindo, a Autarquia investiu cerca de 1.639.000,00 euros, para trocar por um parque de estacionamento com 6.863 m<sup>2</sup> que o Estado valorizou a quase a 70,00 euros/m<sup>2</sup>, ficando os custos da demolição, limpeza e descontaminação a cargo da autarquia, e uma faixa de terreno em bico, com a forma de uma fatia de queijo, sem qualquer interesse de exploração florestal, mas que o Estado valorizou a 3,86 euros/m<sup>2</sup>, achando que tinha resolvido o problema da expansão da ZI.

A esta distância, parece inacreditável como é que este negócio passou por unanimidade, em ambos os órgãos autárquicos.

Bastaria fazer uma simples conta de dividir 136.900 m<sup>2</sup> por 21 lotes, para chegarmos a uma área bruta por lote de 6.500

m<sup>2</sup>. Considerando que o Regulamento do PP prevê um índice de construção de 0,5, significa, em teoria, que a área útil de ocupação não poderia exceder 3.250 m<sup>2</sup>.

Tendo ainda em conta a forma de triângulo do terreno e a área já ocupada com o arruamento de acesso à rotunda Sul da Estrada dos Guilhermes, os afastamentos obrigatórios de 15 metros na frente do lote e 7,5 nas laterais, bem como a área protegida abrangida pela linha de água que atravessa o terreno, num cálculo otimista, e para empresas de pequena ou média dimensão, poderemos ter ali 5 ou 6 lotes entre os 500 m<sup>2</sup> e os 3.000 m<sup>2</sup>.

Porque ainda estamos a tempo, quer as forças vivas do Concelho, quer os titulares de cargos políticos em exercício, podem e devem pressionar, no sentido de ficar contemplada no PDM a área de 53 ha para sul da variante, procurando negociar, como contrapartida e tendo em conta a situação actual, a florestação de igual área de pinhal ardida, preferencialmente as margens do ribeiro de Moel, suportando a autarquia os custos envolvidos.

Quase 70% da área do nosso concelho é ocupada por mata florestal pública. A Câmara não dispões de terrenos. No nosso território não existem baldios.

A procura de lotes para a indústria é enorme.

Se não pudermos dispor, no curto prazo destes 53 ha para a verdadeira expansão da ZI, corremos o risco de continuar a ficar para trás, hipotecando o futuro das novas gerações. ◀

## AUTÁRQUICAS

# BE APOSTA NO JOVEM PEDRO LUZIO

**Já é conhecido mais um candidato à presidência da Câmara Municipal da Marinha Grande. Trata-se de Pedro Luzio de 23 anos, informático de profissão, que tentará conquistar um lugar na vereação, algo que nunca sucedeu. Para a Assembleia Municipal, o BE avança com Nuno Machado**



Numa cerimónia simbólica, no Dia do Trabalhador, o Bloco de Esquerda apresentou os seus cabeças de lista aos dois principais órgãos autárquicos: câmara e assembleia municipal. Na ocasião, o deputado Ricardo Vicente, a quem competiu abrir a sessão, falou de uma “energia renovada” do Bloco na Marinha Grande, concelho onde “há lutas de continuidade”, designadamente a bacia hidrográfica do Lis, onde o “governo recuou”. Mas para que a Praia da Vieira seja “um lugar seguro”, há que “garantir a fiscalização ou, em alternativa, o fecho das suiniculturas”. Ou seja, acrescentou o deputado, “o governo tem-se limitado a mudar as palavras mas adia os problemas”.

A mata nacional é outra luta que está longe de ter um fim. Para já, está marcada uma visita da comissão de agricultura da Assembleia da República no dia 7 de junho para observar que a “mata está num estado lastimável”, pois passados estes anos desde o grande incêndio de 2017 “as propostas da comissão científica foram ignoradas e está quase tudo por fazer”.

## ➤ LUZIO SEM VÍCIOS

O cabeça de lista do Bloco de Esquerda à Câmara da Marinha Grande, de 23 anos, apresentou-se como alguém que, não tendo experiência política, também “não tem os mesmos vícios dos outros candidatos já conhecidos”.

Ainda sem programa eleitoral, o BE não o quer construir entre quatro paredes, “queremos construí-lo nas escolas, nas associações, nas coletividades e junto de cada município. Só assim faz sentido, ouvindo os verdadeiros intervenientes destas áreas”.

Para além de ser um jovem que pre-

tende falar a linguagem dos jovens, Pedro Luzio terá uma atenção para a “proteção animal, que deve ser uma área de interesse para todos. Uma área bastante importante para mim, uma área em que estive envolvido e lutei ativamente durante 7 anos numa organização, uma área que sofre de sobrelotação de espaço e de falta de apoio das entidades locais”, afirmou.

Um outro pilar desta candidatura será o desporto, “uma área que tanto gosto e com a qual trabalho diariamente e que vejo o quanto sofreu com esta pandemia. E sem falar sequer do tão prometido patinódromo que os atletas da patinagem de velocidade tanto merecem. Este ano há um campeonato da Europa de Patinagem de Velocidade em Portugal, talvez fosse na Marinha se a câmara já tivesse construído o patinódromo”, disse.

Pedro Luzio abordou ainda o potencial urbanístico da cidade, “que é enorme, cada vez mais vemos os marinhenses e cidadãos de outras zonas do país a querer projetar, construir, e renovar não só casas de habitação própria e permanente como também pequenas e médias empresas e até fábricas. A câmara e o seu executivo permanente teimam em não otimizar os processos burocráticos, o que leva à desistência dos projetos”, sublinhou.

O candidato considerou que “não é admissível que projetos que trazem novas casas, novos empregos e nova vida à Marinha Grande sejam travados pela falta de pulso que existe na gestão dos projetos. Não é admissível que exista tempos de espera de 2 e 3 anos para licenças de habitabilidade, para respostas a requerimentos de obras, Não é Admissível!”.

A piscina de S. Pedro de Moel foi outro dos pontos abordados pelo can-

didato bloquista, pois constitui “um enorme risco. Ao serem deixadas ao abandono existe uma propensão muito maior para acidentes e tragédias. Para além disso, não podemos nem devemos deixar locais chegarem ao estado a que chegaram as piscinas. Esta situação tem de ser revista e adereçada”.

## ➤ NUNO MACHADO ORGULHOSO

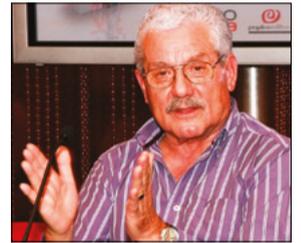
O cabeça de lista do BE à assembleia municipal mostrou-se “orgulhoso” do trabalho realizado na presente legislatura, “e à beira de novas eleições, cá estamos para continuar a lutar por um concelho mais inclusivo, que responda às necessidades da população e que tenha responsáveis autárquicos que saibam ouvir os marinhenses e responder às suas necessidades”.

O candidato denunciou a falta de “pro-atividade” do executivo da Câmara Municipal numa altura em que “continuamos a ter um mercado municipal a funcionar, pela 3.ª vez, em instalações “provisórias”, e uma rotunda em falta no cruzamento de Pero Neto que já deu muitas notícias e anúncios, mas nunca passou disso e continuam a colecionar-se acidentes”.

Nuno Machado acusou ainda o executivo do Partido Socialista de “falta de transparência nas contas municipais. Orçamento atrás de orçamento, os dados são apresentados em números anuais e o Bloco tem vindo sempre propor a desagregação dos dados de forma mensal ou trimestral, de forma a ser possível compreender as datas em que estão previstas despesas e receitas. Só assim a Assembleia Municipal e os municípios poderiam conhecer e fiscalizar as contas do município. Mas o executivo prefere tratar as contas de forma obscura”, afirmou. ✎

## » LEITURAS

“No mundo há livros fantásticos que ninguém lê”,  
Umberto Eco



**Carlos Reys**  
Designer

“Autobiografia”, de José Luís Peixoto, Quetzal, 2019

Surgindo mais uma vez no nosso mundo literário, agora com o título “AUTOBIOGRAFIA”, José Luís Peixoto apresenta um romance que, na realidade, não é bem uma autobiografia. Ele mistura factos reais com ficção, intervém como narrador, mas introduz duas personagens, uma real, José Saramago, e outra ficcionada que poderá ser ele, cujo nome, também é José. Este é um jovem escritor no início de carreira, que já tinha escrito um livro, convidado por uma Editora para escrever a biografia de Saramago. A narrativa de José Luís Peixoto, em volta dos intervenientes, torna-se num curioso exercício literário, devido ao registo de acontecimentos reais (sobre a vida e percurso literário do nosso Nobel) misturado com a ficção numa demonstração prodigiosa de imaginação e onde até o sonho tem lugar.

A crítica tem enaltecido a ousadia de J.L.P. em transformar José Saramago numa das personagens deste romance. Trata-se pois de uma obra marcante no já longo percurso do jovem escritor.

«(...) Tocaram à campainha. Pensou logo no vale dos correios, poderia ser? Precisava muito desse dinheiro, mas não lhe era conveniente quebrar a agilidade rara, tão rara, da escrita. José fechou os olhos, girou o indicador sobre o teclado (...) Libertou-se do sofá que o engolia para o interior de uma cova na napa, molas partidas, e deu seis passos médios, atravessando aquela divisão. (...) Convencido que ia encontrar o carteiro, arrastou o puxador num movimento único, levava semblante escolhido e reprimenda preparada mas, antes de abrir a boca, um dos homens lançou-lhe a mão ao pescoço e empurrou-o para dentro, levantou-o no ar, os bicos dos pés a tocarem o chão, bailarina despreocupada com a graciosidade; o outro seguiu-os e fechou a porta.»

José Luís Peixoto nasceu em Galveias, em 1974. É considerado um dos autores de maior destaque da literatura portuguesa contemporânea. A sua obra ficcional e poética figura em dezenas de antologias e é estudado em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Entre os vários prémios recebidos foi-lhe atribuído, em 2001, o Prémio Literário José Saramago. ✎



## PRODUTIVIDADE

### CEFAMOL ORGANIZA FORMAÇÃO...

“Técnicas para a Gestão do Tempo e Melhoria da Produtividade” é como se intitula a formação que a Associação Nacional da Indústria de Moldes (CEFAMOL) está a dinamizar através da internet até dia 11 de maio. Destinada a profissionais da área da gestão de pessoas, chefes de equipa e líderes, a formação visa aumentar a produtividade e melhorar o planeamento do tempo de acordo com os objetivos definidos. Com um total de 8 horas, o curso será ministrado por Artur Ferraz, consultor da IBC.

#### ➤ ... E PROMOVE TECH SESSIONS

A CEFAMOL vai levar a efeito entre os dias 10 e 12 de maio os “Tech Days 2021”, com sessões online entre as 14h e as 15h30 através da plataforma Zoom. “Standardização e Lean Manufacturing”, “Sustentabilidade e o impacto nos negócios” e “Produção ‘Zero Defeitos’” são os temas que vão estar em análise. Mais informações e inscrições através do site [www.cefamol.pt](http://www.cefamol.pt). ↵

## SANTOS BAROSA

# PCP SAÚDA LUTA DOS TRABALHADORES

A Direcção da Organização Regional de Leiria do Partido Comunista emitiu uma nota de imprensa em que saúda os trabalhadores da Santos Barosa, pela “determinação demonstrada na continuação da luta pelo aumento digno dos salários, a valorização do subsídio de laboração contínua, a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais e por outras melhorias nas condições de trabalho”. O PCP expressou ainda a sua “solidariedade” aos trabalhadores da Vidrala Logistic que estiveram em greve, entre os dias 26 e 28 de abril, por aumentos salariais e melhorias nos seus direitos.

Para o PCP, a paralisação convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira, “foi mais uma notável demonstração de unidade e determinação face à recusa da Administração em negociar de forma séria com os representantes dos trabalhadores e perante inaceitáveis manobras de pressão e chantagem da Administração



foto: PCP

nos dias anteriores à greve”.

O partido, que se fez representar por dirigentes nacionais, regionais e por eleitos nos órgãos de poder local, realça a “forte adesão” e “a presença de centenas de trabalhadores nos sucessivos piquetes de greve”.

Na nota de imprensa, o PCP defendeu o aumento geral dos salários, incluindo do Salário Mínimo para 850 euros, 35 horas

para todos os trabalhadores, e reafirmou a sua determinação no “combate à desregulação dos horários e pela melhoria das condições de trabalho, incluindo as condições de proteção sanitária face à pandemia, nomeadamente dos trabalhadores que ao longo do último ano nunca pararam de laborar, como é o caso dos operários vidreiros”. ↵

### » PARTICIPAR PARA MELHORAR

## O 25 de Abril tem autores, não tem donos



Elvira Ferreira

[elvira.g.ferreira@gmail.com](mailto:elvira.g.ferreira@gmail.com)

**N**o passado dia 25 de abril, Abril comemorou-se com discursos na Assembleia Municipal. Uns mais emotivos do que outros, uns mais reivindicativos do que outros. O discurso do Presidente deste órgão não deixou ninguém indiferente. A sua emoção contagiou todos aqueles que assistiam ao evento. E que bem recordou os marinhenses que lutaram e sofreram para que Abril fosse possível. Um discurso algo surpreendente surgiu da parte da Presidente da autarquia. Se por um lado, e bem, referiu os nomes dos que fizeram parte do 1.º Executivo pós-25 de abril, por outro lado, envolveu-se numa história mal contada. Falou do Estado Novo e da 1.ª República, tendo apontado esta como causa do aparecimento do Estado Novo. Dedicar dois a três parágrafos a falar destes acontecimentos nas comemorações do 25 de abril é aligeirar a nossa História e o nosso passado. Revisitar

a história exige cuidado e tempo. Tal como afirmou o Senhor Presidente da República no Parlamento no passado dia 25 de abril “é uma ideia absurda pensar que o passado pode ser depurado com os julgamentos do presente. Não se pode ler o passado sem o enquadrar noutros passados”. Os populismos, venham eles da esquerda ou da direita, não são recomendáveis, muito menos no momento e local onde foram proferidos.

Comemorar Abril é muito mais do que lembrar o Estado Novo. Comemorar Abril é ter ainda a coragem de lembrar o que Abril nos trouxe: Eleições livres; Serviço Nacional de Saúde; Segurança Social; Mais educação; Fim da Guerra Colonial, Libertação dos presos políticos; viver em liberdade. Não se pode branquear Abril, embora não hajam revoluções perfeitas. Lembrar Abril é falar dos capitães de Abril, facto esquecido pela Senhora Presidente. O que falou então de importante neste dia? Preferiu falar da “Exigência de uma reforma da lei das Autarquias Locais, nomeadamente, quanto ao seu sistema eleitoral. Não faz sentido que, em Portugal, o Órgão Executivo do Município não seja eleito pela Assembleia Municipal sob proposta do Presidente da autarquia, esse sim, eleito diretamente pelos cidadãos”, ou seja, democracia para a elei-

ção da Presidente, os outros elementos do Executivo devem ter outro tipo de eleição. Não devem resultar de uma eleição direta, mas sim, ser eleitos pela Assembleia Municipal de acordo com a sua proposta. Não importa terem sido escolhidos pelo povo, o povo já não é quem mais ordena. O poder democrático deixa de estar nas mãos dos eleitores. Deve discutir-se então para que servem as eleições e se faz sentido haver várias forças políticas a concorrer. Talvez um partido único seja o recomendável. Só assim faz sentido pelo que referiu seguidamente: “A eficiência e a eficácia da governação a partir da Câmara Municipal não é compatível com um Órgão de decisão constituído por diferentes sensibilidades”. Depois destas afirmações, existe uma dúvida: O que não conseguiu fazer nestes 4 anos por culpa das diferentes sensibilidades do Executivo? Como pode candidatar-se a um mandato de mais 4 anos alguém que, à partida, não aceita a democracia? Como pode alguém candidatar-se a um mandato de 4 anos que não se revê na lei e que considera que a mesma limita o seu trabalho? Como pode alguém candidatar-se a um mandato de 4 anos, que durante os últimos 16 anos fez parte de todos os Executivos e que nunca denunciou esta situação? Será que já apre-

sentou esta proposta ao seu partido ou na Associação Nacional dos Municípios? Será que todos os socialistas se reveem neste discurso? Ninguém se indigna? Profetizando, ainda teve tempo de referir que “Brevemente, teremos Portugal no limiar de uma nova ordem política e social próxima do Estado Novo por culpa exclusiva do aparecimento de novos partidos e movimentos”. Lamenta-se que, perante esta constatação, por esta ideia peregrina, tal não seja um ponto de partida para, agora sim, dizer que um dos desafios de um novo mandato será lutar para que Abril não morra. Não apontou desafios a um povo que espera por um mercado, por uma piscina, por um pavilhão multiusos, por estradas dignas de circular, por uma loja do cidadão, por tanta coisa que não teve até ao momento direito de ver no seu concelho, apesar de tantos milhões no banco.

É preciso continuar a dizer – Abril não morreu.

Como afirmou um deputado do seu partido no Parlamento, Prof. Alexandre Quintanilha: “Ou nos ajudamos mutuamente ou naufragamos todos”. Neste concelho, defende-se o “orgulhosamente sós”. Talvez ler “Os memoráveis” da escritora Lídia Jorge, iluminasse mentes tão brilhantes. ↵

## POLÍTICA

# ALEXANDRA DENGUCHO RECANDIDATA-SE À CÂMARA PELA CDU

**Está confirmado. Alexandra Dengucho volta a ser a escolha da Coligação Democrática Unitária à presidência da Câmara Municipal da Marinha Grande nas próximas eleições autárquicas**

Em comunicado enviado às redações na noite da última segunda-feira, a CDU refere que assumiu no mandato em curso "o papel de principal força de oposição, interventiva e construtiva perante uma gestão do Partido Socialista marcada pela ausência de projecto de desenvolvimento para o concelho, falta de vontade política para resolver problemas da população, incompetência, incapacidade de diálogo e negociação, inércia e falta de ligação às populações". Assim, a CDU, que junta PCP e Partido Ecologista Os Verdes, apresenta-se como "a real e coerente alternativa ao Partido Socialista na gestão da Autarquia da Marinha Grande".

No documento, a Coligação estabelece como objetivos para o próximo ato eleitoral "não só manter as posições actuais, nomeadamente a Presidência da Junta da Freguesia da Marinha Grande, como se afirmar como a força da mudança necessária na gestão autárquica do Concelho da Marinha Grande, só possível com a vitória da CDU".

A decisão de indicar Alexandra Dengucho como candidata foi tomada após decisão pelos órgãos dirigentes dos Partidos que integram a CDU, e deliberação da Coordenadora do Distrito de Leiria da CDU.



Alexandra Dengucho tem 55 anos, é advogada e desempenha o cargo de vereadora da CDU no executivo camarário, embora sem pelouros. Será oficialmente apresentada no próximo dia 15 de maio, às 15h30, no Parque de Merendas da Portela. ↵

## CONSERVATÓRIAS

## DEPUTADOS DO PSD QUESTIONAM MINISTRA

Os deputados do Grupo Parlamentar do PSD, entre os quais a marinhense Margarida Balseiro Lopes, questionaram a Ministra da Justiça sobre o motivo pelo qual ainda não foi realizada a transferência dos serviços do Instituto de Registos e do Notariado na Marinha Grande para o edifício do Atrium, bem como qual a data prevista para a mudança.

Os parlamentares consideram que as instalações atuais, com mais de 30 anos, estão "completamente desajustadas e incapazes de servir dignamente os cidadãos",

realçando "o facto de não ser possível o acesso a pessoas de mobilidade reduzida, uma vez que não há elevador". Referem também que 2 anos após a assinatura de um protocolo para a transferência dos serviços, que implicou um investimento na ordem dos 400 mil euros no Atrium, "as obras já estão concluídas, mas aparentemente o Ministério da Justiça ainda não compreendeu a verdadeira urgência desta mudança, pelo que a transferência dos serviços continua por efetuar". ↵

## VIEIRA DE LEIRIA

## 250 MIL EUROS PARA REQUALIFICAR LARGO NA PASSAGEM

Beneficiar o espaço e promover a mobilidade são os principais objetivos da obra de requalificação do Largo de Nossa Senhora da Ajuda, na Passagem, num investimento camarário na ordem dos 250 mil euros.

O projeto de execução da empreitada foi aprovado na reunião do executivo municipal de 26 de abril, tendo já sido lançado o respetivo concurso público.

Segundo o Município, a obra visa a me-

lhorar das condições de utilização do Largo, "conjugando e disciplinando todas as funções que o mesmo tem que garantir – utilização viária; utilização mista; utilização pedonal; estacionamento e acessibilidade".

Está também prevista a remodelação da rede de iluminação pública e respetivos equipamentos, com o desígnio de reduzir os consumos de energia e de melhorar os níveis de iluminação no local. ↵

Pub



**POLITÉCNICO  
DE LEIRIA**



**RUN**  
REGIONAL  
UNIVERSITY  
NETWORK.EU



**m23**  
maiores de 23 anos

**ACESSO  
AO ENSINO  
SUPERIOR  
2021**

**INSCRIÇÕES ONLINE**  
ATÉ 20 DE MAIO

Estão abertas as inscrições para a realização das provas **M23**, conducentes à frequência dos cursos superiores do Politécnico de Leiria em 2021-2022.

Estas provas dirigem-se a quem completou 23 anos de idade, até ao dia 31 de dezembro de 2020, e não tenha frequentado o ensino superior.

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

**+ INFORMAÇÕES:**  
Serviços Centrais do Politécnico de Leiria  
Tel. 244 830 010 | [m23@ipleiria.pt](mailto:m23@ipleiria.pt)



**CONCURSO DE LEITURA****MARINHENSES ELEITOS PARA REPRESENTAR A REGIÃO**

Há dois alunos do 2.º ciclo do concelho da Marinha Grande que vão representar a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), na Fase Final do Concurso Nacional de Leitura 2021. São eles Maria Batista Gameiro, do 5.º ano da Escola Guilherme Stephens, e Pedro Fonseca Oliveira, aluno do 6.º ano, na EB2 Padre Franklim.

A segunda etapa da Fase Intermunicipal do Concurso teve lugar no passado dia 21 no Teatro Miguel Franco, em Leiria, e incluiu uma prova de leitura expressiva, uma prova de conhecimentos (1.º e 2.º ciclos) e outra de argumentação (3.º ciclo e secundário), para apurar dois alunos por cada nível de escolaridade.

Em representação da Marinha Grande estiveram os cinco alunos apurados na primeira etapa de seleção que consistiu em provas escritas.

A Fase Final Nacional está marcada para dias 19 de maio e 5 de junho e consistirá numa prova escrita online de pré-seleção, um questionário online- Quiz "Leitura e Cultura", e uma prova pública de palco.

**RESULTADOS****DA FASE INTERMUNICIPAL:**

- 1.º Ciclo: Diogo Ferreira e Leandro Santos – Pombal, Lorenzo Reis – Porto de Mós, Pedro Ascenso – Leiria, Rita Pereira – Porto de Mós;

- 2.º Ciclo: Letícia Ferreira e Mafalda Valente – Porto de Mós, Maria Gameiro e Pedro Oliveira – Marinha Grande, Mariana Costa – Leiria;

- 3.º Ciclo: Ana Fonseca – Leiria, Izabela Cândido – Marinha Grande, Manuel Bispo – Porto de Mós, Margarida Colaço Machado – Leiria, Marta Ferreira – Porto de Mós;

- Secundário: Ariana Roque e Janna Vegan – Marinha Grande, Constança Marques – Porto de Mós, Laura Guerreiro – Alvaiázere, Sónia Paulo – Porto de Mós. ✎

**ALUNOS MONITORIZAM QUALIDADE DO AR****PINHAL DO REI DESENVOLVE PROJETO INÉDITO NA REGIÃO**

**A Secundária Pinhal do Rei, do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, está a desenvolver um "projeto inédito" no distrito de Leiria, através do qual os alunos conseguem monitorizar a qualidade do ar. Os resultados estão ao alcance de todos, através de uma aplicação informática**

Trata-se do projeto Mapear – Mapeamento Ambiental Colaborativo da Qualidade do Ar, que resulta de uma parceria com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental e a Universidade de Aveiro ao qual a Pinhal do Rei se candidatou por iniciativa da professora Paula Roque e no âmbito do Programa Eco-Escolas.

A docente adiantou ao JMG que o projeto tem como principal designio promover a literacia científica e ambiental, mas também a educação social, ao "permitir a qualquer cidadão do mundo saber a qualidade do ar e a importância desta para a saúde pública numa comunidade sustentável", através da aplicação Particulate Matter.

Segundo Paula Roque, através de um sensor instalado a cerca de 5 metros do chão, e



com recurso a um sistema de mapeamento por georreferenciação colaborativa, é possível obter informações sobre a temperatura, humidade, pressão e partículas com 10 e 2,5 microns, inaláveis e que, segundo a docente, podem atingir os pulmões, cérebro e vasos sanguíneos com consequências ao nível da saúde, nomeadamente doenças respiratórias e cardiovasculares.

A docente aponta como principais poluentes atmosféricos a indústria metalúrgica, cimenteira e cerâmica, entre outras, e garante que situações de uso doméstico como sejam o aquecimento com recurso a lareiras ou caldeiras a gás, a par de queimadas e mesmo de incêndios florestais podem ser detetados

pelo sensor. Também os pólenes da mata e as brisas vindas do mar são detetáveis no âmbito deste projeto.

A parte técnica de implementação do sensor ficou a cargo da professora Carla Silva, da área de informática, e consumiu largas horas de trabalho até que os resultados comesçassem a chegar à plataforma digital. Estão a colaborar no projeto os alunos Ruben Costa, do 10.º C, do Curso de Informática, e Daniel Vilela, do 11.º B, do Curso Científico e Tecnológico.

Aceda a [www.marinhatv.com](http://www.marinhatv.com) e veja a reportagem completa sobre o projeto Mapear e as vantagens que poderá trazer à comunidade marinhense. ✎

**PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA****ALUNOS DO 1.º CICLO EXPÕEM CHAPÉUS ORIGINAIS**

São cerca de uma centena os chapéus que se encontram expostos no pátio interior do Bloco A4 da Escola Básica Guilherme Stephens. Não houve limites para a imaginação dos alunos que quiseram, desta forma, sensibilizar para a prevenção dos maus tratos na infância.

Flores, doces e brinquedos são alguns dos adereços que ajudaram a dar uma nova vida aos chapéus que compõem uma exposição original e que em breve poderá ser apreciada por toda a comunidade.

Segundo explicou ao nosso jornal Lúcia Grilo, professora responsável pela área do 1.º ciclo da Guilherme Stephens, a mostra foi a forma encontrada para dar resposta ao desafio lançado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Marinha Grande a propósito da prevenção dos maus tratos na infância assinalada anualmente em abril.

Em grupo, os docentes resolveram propor que os alunos dos 3.º e 4.º anos pudessem trabalhar o tema através da elaboração de chapéus, tendo em conta que nas aulas de Inglês se estava a falar das famosas corridas de ca-

valos de Ascot, no Reino Unido, onde os extravagantes chapéus das senhoras quase ofuscam as performances dos animais.

Segundo a professora, havia apenas duas regras: os chapéus tinham de incorporar um laço azul e ser elaborados em família. O resto ficou à imaginação de cada um.

**ALMAS PARA SEMPRE «ESTRAGADAS»**

Entre as inúmeras obras de arte, saltou à vista o chapéu elaborado pelo Bernardo, aluno do 3.º ano de escolaridade, e que tinha um enorme laço azul. Do alto dos seus 8 anos, explicou ao JMG que resolveu colocar no seu chapéu diversos brinquedos estragados tendo em conta que mesmo que sejam reparados nunca voltam a ser como eram. "É como a alma das crianças, que fica estragada com a violência e nunca mais fica igual", contou-nos o Bernardo. Sensibilizado, disse que o seu objetivo era alertar para este problema e que "se pudesse" ajudava as crianças que são vítimas de maus tratos.

No final, Lúcia Grilo fez um balanço "muito



positivo" da iniciativa que permitiu aos alunos "mostrar que estão atentos e expressar o que sentem". A exposição foi ainda uma forma de inaugurar o pátio do Bloco A4, que ganhou também ele um "chapéu" que permitiu valorizar aquele espaço.

A docente fez saber que a CPCJ mostrou interesse em transpor a mostra para fora das paredes da escola, estando a ser preparada uma exposição aberta ao público para o próximo mês de junho e a respeito da comemoração dos direitos da criança. ✎

# CENTENÁRIO

## SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO 1º DE MAIO



### NOTA DE ABERTURA

## ESTAMOS APENAS NO INÍCIO DA NOSSA HISTÓRIA!

O momento que celebramos irá perdurar para sempre na nossa memória coletiva enquanto comunidade!

Seis Homens do lugar de Picassinos, tomaram a decisão mais honrosa e meritória que lhes podemos reconhecer... Fundar a Sociedade de Instrução e Recreio 1º de Maio, hoje mais conhecida como SIR 1º de Maio! No dia do trabalhador, nasceu um projeto Glorioso, repleto de sucessos, recheado de conquistas, cuja supremacia é a Cultura, desporto e recreio para a Comunidade!

Ao longo destes 100 anos, esta instituição foi dirigida por diversos Homens e Mulheres que muito trabalharam para que se mantivesse sempre ativa, sempre com iniciativas enriquecedoras, desde a cultura, educação, Ciência, Desporto, sempre virada para o progresso, para a modernidade, com respeito pelos direitos humanos, respeito pela liberdade e independência! Durante este século, esta instituição atravessou diversas instabilidades político-sociais, superou barreiras com sistemas de alternância de diferentes partidos no poder, instabilidade política, imposição de regras, crises profundas, mas teve sempre Dirigentes que trabalharam e lutaram para superar os momentos difíceis, dirigentes com determinação, com honestidade, com moralização, com verdade e com esforço, que lideraram com mérito e traçaram o caminho a seguir, para alcançar o sucesso que hoje vimos nesta instituição!

Estamos certos que estes cem anos foram apenas o início

da História desta Associação, início de uma longa jornada! Saibamos cuidá-la, melhorá-la, adaptá-la e irá prosseguir o seu caminho adequando-se aos tempos de hoje, tão complexos, visando um futuro melhor, para todos, em defesa da Solidariedade, da Cultura, do Desporto, em defesa do Humanismo da nossa instituição! Este é o verdadeiro espírito de entrega e de mais solidariedade para com o nosso semelhante!

Somos a agradecer toda a confiança e colaboração que têm depositado nas direções vindouras e que trouxeram esta instituição às comemorações do centenário, sendo a Associação mais antiga do concelho da Marinha Grande, o que muito nos honra representar!

Parabéns à SIR 1º de Maio, parabéns aos Órgãos Sociais, parabéns aos associados, parabéns aos dirigentes, parabéns aos técnicos, parabéns aos atletas, parabéns aos colaboradores, parabéns aos amigos, parabéns à comunidade em geral, pois a união de todos, permite-nos estar hoje a vivenciar este momento e poder dizer com Fernando Pessoa e com todos:

*"O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".*

Um bem haja a todos!

*Cristina Sousa,  
presidente da Direção SIR 1º de Maio*



ENTREVISTA À PRESIDENTE DA SIR 1.º DE MAIO, CRISTINA SOUSA:

# “AUGURAMOS MAIS 100 ANOS DE SUCESSO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

**A comemorar o seu Centenário, a SIR 1.º de Maio tem uma mão cheia de projetos e muitas ideias por concretizar, assim a pandemia “dê tréguas”. Em entrevista ao JMG, a presidente da Direção, Cristina Sousa, quer voltar a ver a “casa cheia” de gente, em convívio, e pede às entidades competentes que invistam mais no associativismo como reconhecimento do seu papel junto da comunidade, em variadíssimos domínios**

**A SIR 1.º de Maio acaba de assinalar 100 anos de existência e, devido à pandemia, não foi possível comemorar este marco histórico. Com que sentimento é que esta situação a deixa?**

100 anos... Um século ao Serviço da comunidade!

Esta instituição merecia uma comemoração digna do serviço que prestou em prol da Comunidade, quer no desporto a nível geral, pois não é só andebol, no recreio, socialmente, na cultura, etc... Esta associação ao longo dos seus 100 anos já cedeu as suas instalações para as mais diversas atividades, desde os convívios, casamentos, batizados, aniversários, atividades lúdicas, atividades culturais, atividades desportivas, iniciativas informáticas, peddy-papers, rally-papers, ciclismo, festejos anuais, festivais da castanha, das sopas, das francesinhas, etc... tantas comemorações que por aqui passaram e agora que fez 100 anos, só foi possível fazer uma pequena comemoração para assinalar a data!

Pre vemos organizar uma gala do centenário para outubro, se as condições a nível de saúde estiverem asseguradas, pois em primeiro lugar está a saúde para todos!

A Direção, e acho que todos os associados e amigos, compreendem e aguardam por poder fazer uma comemoração à altura dos 100 anos!

**Na sua opinião, que importância tem a SIR para a comunidade em que se insere?**

A SIR 1.º de Maio tem sido das associações do concelho que se tem mantido ativa ao longo dos anos, mas ainda pode fazer mais, pois tem tido dirigentes sempre com ideias de melhorar os serviços a prestar à comunidade e não fosse o estado de calamidade vivido desde há 14 meses para cá, e com certeza já teríamos feito mais pela comunidade, porque ideias não faltam, projetos estão em cima

da mesa e vontade para os organizar também há!

Acho que é urgente criar um espaço de convívio para os associados e associadas para além do bar, pois sendo um espaço mais comercial não é o conceito que pretendemos. Gostaríamos de ver os associados e os amigos a encontrarem-se na SIR 1.º de Maio só para conviver, conversar, partilhar ideias e saberes, etc...

A SIR 1.º de Maio é uma referência importante no lugar de Picassinos, mas também no concelho da Marinha Grande e arredores, pois com quem falo (pelo menos das gerações anteriores a 90), lembram-se da SIR, pelo cinema, teatro, concertos, bailes de Carnaval, matinés, entre outros. Outros lembram-se da SIR pelo desporto, luta livre, futebol de salão, torneios diversos, Rancho Folclórico, ciclismo, pelos famosos cortejos pelas ruas de Picassinos na altura da festa, ou para a construção do pavilhão, o andebol da década de 80, a ginástica para todos, as danças, a patinagem, o ioga, a Biblioteca que chegou a ser confiscada pela PIDE... A SIR 1.º de Maio tinha uma biblioteca que emprestava os livros aos associados, o que muito contribuiu para a cultura dos municípios da Marinha Grande, enfim... tantos serviços que prestou, continua e continuará a prestar à população, e essa é a verdadeira importância da SIR 1.º de Maio... **ESTAR AO SERVIÇO DA COMUNIDADE!**

**A pandemia veio alterar a vida de todos, individualmente e em sociedade. Que constrangimentos trouxe ao dia a dia da Associação o SARS-CoV 2?**

O SARS-CoV 2 veio fechar temporariamente as portas da coletividade! É uma realidade triste que todos atravessamos e é um problema que temos debatido, pois já era difícil motivar as pessoas para dirigentes, com todas as responsabilidades que o dirigente assume, mas com esta reorganização familiar que todos fizemos



face ao estado de calamidade que vivemos, também com tantos associados que faleceram nos últimos meses, será mais complicado ainda!

Mas é apanágio do associativismo reinventar-se depois de tantas “crises” que já passou!

Acreditamos que vamos ultrapassar esta fase menos boa, acreditamos que as pessoas em geral estão sedentas de socializar pois faz parte do ADN dos portugueses e vamos reabrir com mais alegria e mais motivação para dar vida à SIR 1.º de Maio e à comunidade em geral!

**Como tem sido gerir os últimos meses sem treinos, jogos e atividades culturais?**

Difícil, muito difícil... Difícil por razões culturais, por razões desportivas, pela responsabilidade social que está intrínseca quando se assume um mandato, difícil pela questão financeira, difícil pela angústia da incerteza do fim desta pandemia, difícil pela expectativa de como poder ajudar as famílias, difícil por não poder contribuir para melhores tempos no seio familiar dos nossos associados, atletas, dirigentes e amigos, mas estamos de “mãos atadas”... Difícil e angustiante, são as palavras que melhor definem estes últimos meses enquanto dirigente da SIR 1.º de Maio.

**Perante a impossibilidade de reali-**

**zar atividades ao vivo e com público, como se adaptou a SIR a esta nova realidade? Houve iniciativas online?**

As únicas iniciativas online, foram os treinos na modalidade de andebol, zumba e ginástica.

Atividades culturais não houve, pois a realidade online é muito vasta, mas não é, de todo, a essência do associativismo!

Organizámos agora um concerto a ser transmitido online para comemorar os 100 anos, que foi um sucesso a nível de visualizações, mas fica demasiado dispendioso para a fase difícil que vivemos, e não são os músicos que são caros, são as licenças que temos de pagar para organizar um evento destes! É uma vergonha, os músicos trabalharem graciosamente porque compreendem a dificuldade de uma associação fechada e sem rendimentos, compreendem que ser transmitido online não traz retorno financeiro à associação e as licenças são caríssimas, a burocracia é enorme, não faz sentido!

**Financeiramente, como está a associação?**

Financeiramente, não podemos dizer que está mal, pois ainda temos dinheiro para o dia a dia, mas a verdade é que estamos a hipotecar o futuro, pois há infraestruturas que deveriam estar a ter manutenção, como por exemplo o telhado do salão, pinturas, revestimentos, etc...,

mas estamos apenas a viver o dia a dia.

#### **Receberam apoio por parte de entidades públicas e/ou privadas?**

Recebemos apoio da Junta de Freguesia da Marinha Grande e de algumas entidades privadas que colaboram com a SIR 1.º de Maio, mas também estas diminuíram drasticamente, ou seja, uma diminuição na ordem dos 90%. De qualquer forma, a todos quantos têm colaborado conosco, um muito obrigada, pois toda a ajuda é muito importante para a SIR 1.º de Maio.

#### **Enquanto presidente da Direção, qual foi a maior dificuldade com que se confrontou no último ano? Pagar as contas, motivar os colegas dirigentes?**

Enquanto presidente da Direção foi difícil ultrapassar a angústia do momento! Motivando os meus colegas, mas sem querer comprometer a sua saúde e dos seus familiares, e a eles agradeço pela força que sempre me deram para continuar!

Fechar as portas da SIR 1.º de Maio, assumir o cancelamento dos festejos anuais e periódicos, que são uma referência grande para a comunidade que nos rodeia, foi um ponto marcante enquanto presidente da Direção!

Quero deixar um grande obrigado aos dirigentes, técnicos e atletas que apesar de tudo estiveram comigo e com a SIR a dignificar a camisola que vestiam, pois apesar de tudo, marcaram presença e honraram os compromissos desportivos que tínhamos assumido, muitas vezes com o coração nas mãos, pois todos eles têm família, que poderiam comprometer com um possível contágio do vírus.

#### **Face à incerteza em que vivemos, que objetivos delineou a Direção para o ano em curso?**

Estamos no final do nosso mandato e foi com agrado que os meus colegas a nível geral continuam a querer levar as atividades da SIR por diante. Não podemos fazer grandes planos, pois ainda estamos em estado de calamidade, mas acreditando que a vacinação nos irá trazer a imunidade de grupo, queremos organizar em outubro a gala do centenário, queremos organizar jantares de convívio para reabrir as portas à comunidade!

#### **Que projetos estão na gaveta e ainda gostaria de concretizar?**

Queremos avançar com o projeto de um novo pavilhão, adquirir mais uma carrinha que tanta falta faz para acompanhar os atletas, queremos abrir a Associação aos associados, criando o hábito de conviver na associação, colaborando para o combate ao isolamento social que faz cada vez mais sentido! Gostaríamos

ainda de partilhar encontros de gerações, entre avós, pais e netos!

Reativar a Biblioteca, promover tertúlias sobre diversos temas, exposições de pintura, fotografia, artes, etc...

Temos muitos projetos em cima da mesa, haja condições para os realizar!

#### **Que impacto prevê que a pandemia tenha na SIR 1.º de Maio e no associativismo em geral?**

No associativismo em geral, vai obrigar a reinventar-se, vai obrigar a reestruturar-se e a renovar-se!

A pandemia veio consciencializar para a importância das associações na comunidade, no combate ao isolamento social, na prática das atividades físicas e desportivas, no cumprimento das regras pela saúde de todos, as associações cumpriram à risca as diretrizes da DGS, era preciso parar, fechámos as portas, cancelámos as atividades... Pela saúde de todos! As associações foram um exemplo para a Comunidade!

A SIR 1.º de Maio, também foi um bom exemplo! Mas, é preciso reerguer, é preciso emergir, é preciso reativar as atividades para dar à comunidade a força e a motivação que precisam para encarar um futuro mais sorridente, pois com o desconfinamento não vão acabar os problemas, e agora as instituições têm um papel fundamental... Colaborar para o bem-estar das famílias, dos atletas, dos associados, dos amigos, colaborar na reestruturação familiar, proporcionando momentos de lazer, momentos de cariz social que possam trazer otimismo à comunidade, pois temos muitas pessoas ao nosso redor a viver problemas financeiros e familiares críticos e é preciso criar atividades para os despertar para uma visão mais suave de forma a poderem encarar o futuro, motivar essas pessoas a lutar para vencer!

A pandemia veio penalizar a SIR 1.º de Maio, tal como as associações em geral, mas acredito que hajam instituições com dificuldades maiores e para elas deixo aqui um voto de solidariedade, pois a solidariedade faz parte do propósito da instituição!

#### **O Rancho Folclórico de Picassinos completa este ano o seu 40.º aniversário. Qual a sua importância para a SIR?**

O Rancho Folclórico está de parabéns e também é importante deixar um agradecimento a todos os elementos diretivos deste grupo, aos músicos e aos dançarinos, atuais e anteriores, pois todos juntos é que trouxeram o Rancho até este 40.º aniversário.

Para a SIR, o Rancho é tão importante como qualquer outra atividade, pois to-

dos juntos é que definem a condição da SIR 1.º de Maio e dignificam a instituição.

O Rancho é da SIR 1.º de Maio, e o grupo do Rancho faz e fará parte da história desta instituição, pois em cada atuação que têm levam o nome da SIR 1.º de Maio, levam o nome do lugar de Picassinos, levam o nome da Marinha Grande a percorrer o país e também para fora, quer presencialmente quer através dos emigrantes, ou dos turistas que veem as suas apresentações nas festas, nos festivos ou nos hotéis por onde passam.

#### **Que apoio poderá a SIR 1.º de Maio dar ao Rancho?**

A SIR 1.º de Maio tem apoiado sempre o Rancho, pois proporciona as instalações para ensaiarem, proporciona as instalações para realizarem os festivais, as iniciativas, os convívios, os dirigentes estão disponíveis para colaborar nas atividades que necessitem, cede uma sala nobre para o espólio do Rancho, a qual está muito bem organizada pelo departamento, e tenho o maior orgulho em abrir as portas desta sala a quem nos visita!

Sempre que disponíveis, as carrinhas da SIR podem acompanhar o grupo, financeiramente suporta as despesas com as contribuições, contabilidade, luz, manutenção do edifício, etc... Existe interajuda, apesar de por vezes não estar bem perceptível e gerar alguns mal entendidos, mas nada que não seja fácil de explicar e entender.

Vamos agora ter uma missão que tem de ser conjunta, pois reativar o grupo do Rancho é importante, mas também é muito importante reforçar o grupo, pois só assim teremos um futuro promissor, mas acreditamos que é possível!

#### **Como perspectiva o futuro da SIR 1.º de Maio?**

Sorridente, pois é de Picassinos, e é a sorrir que os picassinenses encaram o futuro!

Esta instituição tem contado com o apoio dos associados, dos picassinenses, dos atletas, dos pais, dos amigos da instituição, dos marinhenses, do comércio, da indústria, de todos em geral, e cremos que irá continuar a contar com todos, pois para o futuro da instituição, e da comunidade, todos são importantes.

Na afirmação acima, não faço referência ao poder local (Município e Junta de Freguesia), não por esquecimento, mas porque as verbas que nos atribuem não são para apoio, mas sim um investimento no desporto, um investimento na cultura e recreio, que para o serviço que a instituição presta à comunidade, é um investimento muito pequeno, pois se tivessem de nos substituir, o valor seria muito mais elevado,

o trabalho voluntário e benévolo dos dirigentes associativos e colaboradores nunca é contabilizado, mas devia ser, pois é um valor muito elevado para ser escondido ou negligenciado! Por esta razão entendo que a autarquia não apoia, investe com uma pequena parte da contribuição cobrada aos municípios, indústria e comércio.

Também para o futuro, os dirigentes são muito importantes para que os projetos que estão em cima da mesa possam ser uma realidade!

Os projetos são transversais aos diversos departamentos, quer desportivos, culturais, recreativos, lúdicos, sociais, etc... porque a SIR 1.º de Maio sempre encarou as diferentes vertentes com a mesma importância para a comunidade e é para ela e por ela, que os sócios fundadores a criaram e em homenagem a estes SENHORES, auguramos mais 100 anos de sucesso ao serviço da Comunidade!

#### **Que marca gostaria de deixar enquanto dirigente desta casa?**

Esta instituição é da minha terra natal, é onde cresci e vivi, e é com muito orgulho que estou como dirigente desta casa.

Nunca fiz questão de ser presidente, pois para mim o importante é colaborar e não o título, para mim é tão importante a pessoa que limpa, como a pessoa que arruma, como a pessoa que faz as contas, como a pessoa que dirige as atividades, todos juntos fazem o sucesso da instituição, apenas o que os define é a responsabilidade do que assumem!

Enquanto dirigente atual desta instituição, pois já cá estive como dirigente noutro mandato anterior, gostaria de ver os associados a frequentarem mais o espaço que é deles, pois vejo-os na festa anual, ou nas iniciativas de vez em quando, mas o que eu desejava, era ver a casa cheia todos os dias, ver os associados a conviver, partilhar saberes e conhecimento, interagir com os mais novos que têm tanto para aprender como para ensinar! Esta era a marca importante que gostaria de deixar enquanto dirigente da SIR 1.º de Maio.

#### **O que mais a realiza no Associativismo?**

No associativismo, o que mais me realiza é "Fazer muito com pouco!", é ter uma verba pequena e com ela organizar iniciativas que possam trazer muito lucro à comunidade, financeiramente colabora com a instituição, socialmente colabora para o bem-estar das pessoas, oferece cultura e conhecimento a nível geral, proporciona momentos de lazer às famílias, combate o isolamento social da população mais idosa, sensibiliza os mais jovens para a importância de socializar e colaborar, enfim... "Fazer muito com pouco!". ✎

## TESTEMUNHOS DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

## O QUE É SENTIR A SIR 1.º MAIO?

**CRISTINA SOUSA**

“É um orgulho representar esta instituição em homenagem aos fundadores e a todos os dirigentes e colaboradores que a trouxeram aos 100 anos ao serviço da Comunidade! A todos e para todos, o meu obrigado por me permitirem ter este privilégio!

Aos jovens que por aqui têm passado e ainda vestem a camisola com o símbolo da SIR 1.º de Maio, muito obrigada, pois é para vocês que ao longo dos anos as diversas gerações que por aqui passam trabalham e convosco estou a contar para os próximos 100 anos!

**ANTÓNIO SOARES**

“Em pequenas etapas e com muitos braços se ergueu esta instituição que agora podemos de chamar centenária. Um muito obrigado a todos que se dedicaram a este projeto desde o seu início, que com toda a energia e força de vontade tornaram possível alcançar o que agora de tão valioso temos.”

**JOÃO CUNHA RODRIGUES**

“SIR 1.º de Maio... A bem da Cultura Marinhense.”

**JOSÉ OLIVEIRA**

todos!”

“SIR 1.º de Maio, uma instituição que sempre trabalhou em prol da comunidade! Desejo que os próximos 100 anos sejam de prosperidade e continuem com o objetivo de trazer cultura, desporto e bem social para

**PEDRO PEDROSO**

“Parabéns, SIR 1.º de Maio! Venham mais 100 anos!”

**JOANA SIMÕES**

“Ao colaborar com a SIR sinto que posso contribuir com algo para a comunidade onde cresci e que todas as opiniões são ouvidas”.

**MARÍLIA SOUSA**

“SIR uma grande família unida em prol do bem estar da comunidade”.

**ELIANA FERNANDES**

“Para mim é muito gratificante colaborar com a SIR, saber que estou a ajudar o próximo e a fazer parte de uma sociedade ativa.”

**LUÍS PEDROSO**

“É um prazer fazer parte desta equipa que trabalha em prol da SIR 1.º de Maio”.

**VIRGÍLIO FERREIRA**

“SIR 1.º de Maio, a Nossa coletividade de que apesar dos 100 anos de vida, continua jovem!”

**DANIEL GOMES**

“Dá gosto ver esta coletividade a crescer ano após ano, é um prazer enorme poder celebrar junto da SIR os seus 100 anos.”

**BEATRIZ JOIA**

“A SIR 1.º Maio não é apenas uma simples associação recreativa e desportiva é, para muitos de nós, uma segunda casa onde reencontramos todos os anos velhos amigos que se tornaram já família.”

**MARIANA LOUREIRO**

“Toda a equipa que está por detrás desta coletividade ajuda a população ao seu redor e ajudou-me a trabalhar em união.”

**CARLOS WILSON**

“Sociedade de Instrução e Recreio 1.º de Maio. Dia do trabalhador e mês das flores. O dia que iluminou o mundo, com a esperança de uma vida melhor, para todos!

100 anos de associativismo, de entrega à população Marinhense em geral, e à de Picassinos em particular.”

**SÉRGIO GOMES**

“É um orgulho pertencer à família SIR 1.º MAIO mas com muita tristeza quando não se pode celebrar os 100 anos com a dignidade que a coletividade merece”.

**MARIA SUZEL**

“Os melhores momentos da minha vida”.

**JORGE BRITES**

"Nesta data em que a SIR 1º de Maio comemora o seu centenário quero deixar aqui os parabéns a todos os associados e a minha homenagem espe-

cial àquele grupo de homens que tiveram a ideia e a coragem de levar por diante este projeto a pensar não só no bem estar das gentes de Picassinos mas também de toda a população envolvente. Também um agradecimento a todas as direções que se lhes sucederam, aos sócios e pessoas que não o sendo têm dado, à sua medida o contributo, para que a SIR 1º de Maio, nas suas várias valências, tenham hoje a importância e projecção que lhe é merecida. Deixar ainda o desejo que apesar dos tempos difíceis, que pelas mais variadas razões o associativismo atravessa, continue a haver homens e mulheres que continuem a levar

por diante um projeto iniciado pelos seus fundadores mas que nunca estará concluído. Que venham os 100 que se seguem."

**PEDRO RODRIGUES**

"Com 100 anos de existência, a SIR 1º de Maio com a sua maturidade já permitiu a muitas gerações a partilha de conhecimento e saberes,

contribuindo para o seu enriquecimento cultural, desportivo e cívico!"

**SOFIA JOÃO**

"Colaborar com a SIR é uma aprendizagem, mas acima de tudo uma tradição".

## HOMENAGEM ÀS MULHERES COLABORADORAS DA SIR 1.º DE MAIO

Por ocasião deste centenário, há uma homenagem devida às mulheres que têm vindo a colaborar com a coletividade e que mesmo não sendo associadas por não lhes ser permitido durante muitos anos, a verdade é que tiveram sempre um papel muito importante para o sucesso da coletividade, tanto pelo trabalho que faziam nas festas, atividades, limpezas, etc... mas também quando os seus maridos dedicavam tempo às tarefas da Associação e estavam ausentes da Família que era assegurada por elas.

Temos o exemplo da "cozinha" que funciona horas intermináveis nos nossos festejos anuais e onde a responsabilidade tem sido sempre assegurada por uma pessoa, que depois distribui pelas restantes que pertencem a este grupo! Tem sido assim ao longo dos 100 anos, por onde já passaram várias Mulheres, e que todas elas merecem uma palavra de Agradecimento, pois a elas, esta associação deve muito do seu mérito e sucesso! Nestas últimas décadas esta responsabilidade da cozinha dos festejos anuais entre outras, pois esteve sempre disponível quando lhe pedimos a colaboração, e destacamos esta iniciativa porque é de fato onde mais refeições se confeccionam, nesta associação numa única iniciativa, falamos de mais de 6000 refeições em três dias de festa, e tem sido assegurada por uma picassinense... a Elsa Brites, que neste caso foi convidada a representar as mulheres de uma forma geral que colaboram com a SIR 1º de Maio. Para todas as Mulheres, um voto de especial de agradecimento por tudo o que fazem pela SIR 1º de Maio!

"Nesta data tão importante, quero dar os

parabéns à coletividade da minha terra pela comemoração dos seus 100 anos. Há cerca de 23 anos que tenho o privilégio de integrar a equipa que trabalha voluntariamente na cozinha para oferecer o melhor da gastronomia local em praticamente todos os eventos organizados pela coletividade. É com enorme orgulho que toda a equipa trabalha de corpo e alma em prol do associativismo da nossa terra, contribuindo assim para que não se deixe morrer as tradições e costumes de Picassinos e para que a SIR 1º de Maio possa continuar a desenvolver o seu importante papel enquanto associação."

**Elsa Brites**

À D. Odete Gomes, menina do lugar de Picassinos, mulher que defendia a SIR 1º de Maio, filha da Família de um fundador da coletividade, mãe de um presidente que assegurou as diretrizes desta casa em diversos mandatos, avó de um menino (hoje, Homem) que cresceu dentro desta associação... a esta Senhora, que tanto motivou outras pessoas a trabalhar em prol da comunidade que estava sempre disponível para participar e colaborar, que durante anos e anos o bolo de aniversário era oferecido por ela, esta grande Mulher e Senhora, que faleceu uns dias antes das comemorações do centenário, a direção, em nome de todos os associados deixamos uma sentida homenagem a título póstumo, mas que é merecida, por tudo o que esta senhora representa para esta casa e como representante de todas as mulheres como ela!

Cristina Sousa

## BREVE HISTÓRIA DA SIR 1.º DE MAIO

A Sociedade de Instrução e Recreio 1º de Maio, foi fundada a 1 de Maio de 1921 e teve como fundadores os sócios: Augusto Gomes, Manuel Gomes, Manuel Francisco Agostinho, João Moiteiro, Rodrigues Oliveira e José da Silva Roque. A sua primeira sede era em casa alugada a Francisco Agostinho. Contudo, no ano de 1932 foi construído um barracão anexo para espectáculos e só em 1940 a sede sofreu a primeira grande remodelação construindo-se então instalações novas, na localização actual, e em 1965 seria ampliada. Em 1972 foram finalmente comprados a casa do moinho confinante e terrenos anexos e em 1978 iniciaram-se as obras do actual pavilhão gimnodesportivo, que tem estado ao serviço do desporto, desde torneios de futebol salão, de boxing, de full-contact, de lutas amadoras, voleibol, patinagem e andebol. No campo cultural, logo nos primeiros tempos foi criada uma escola de música, extinta em 1924, dirigida por José da Silva Roque. O teatro e o folclore também conheceram tempos áureos na coletividade, fundando-se igualmente uma biblioteca que ainda hoje se mantém em funcionamento. Em 26 de Maio de 1956, foi inau-

gurado um cinema dentro da sede, sendo inicialmente as projecções feitas numa pequena máquina, que em 30 de Janeiro de 1966 foi substituída por uma outra mais moderna possibilitando a projecção de qualquer filme. No campo desportivo, a S.I.R. 1º de Maio teve um núcleo de xadrez, dirigido por José Martins Saraiva, do qual faziam parte os jogadores picassinenses de grande valor António José Rodrigues Ruivo e José Renato Ruivo Martins Saraiva. Foi nesta modalidade, que o clube mais se destacou ao nível nacional tendo visto esta equipa seis anos consecutivos (1976 a 1983) arrebataram o título de campeã distrital na modalidade. Disputou igualmente a Taça de Portugal, tendo chegado aos oitavos de final em 1979 e aos quartos de final em 1980. No entanto, este núcleo, por desacordo com a Direcção da coletividade, dissolveu-se em 1983. Além dos tradicionais jogos de salão como o ténis de mesa e o bilhar, o clube de Picassinos praticava futebol de salão, andebol e voleibol, lutas amadoras, ginástica infantil e feminina, atletismo, damas, badminton e pesca. Contudo, é no andebol que se verificam melhores resultados até à data. ↵

Pub

**ESCOLA PROFISSIONAL E ARTÍSTICA DA MARINHA GRANDE**

WWW.EPAMG.PT

INScrições ABERTAS 2021/2022

FORMAÇÃO GRATUITA

**CURSOS PROFISSIONAIS (12º ANO)**  
\*SUJEITOS A APROVAÇÃO

TÉCNICO(A) DE TURISMO*	ANIMADOR(A) SOCIOCULTURAL*
TÉCNICO(A) DE FOTOGRAFIA*	TÉCNICO(A) DE COMUNICAÇÃO, MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE*
TÉCNICO(A) DE DESENHO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS - MOLDES*	TÉCNICO(A) DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO*
CABELEIREIRO(A)*	ESTETICISTA*
TÉCNICO(A) INSTALADOR DE SISTEMAS EÓLICOS*	TÉCNICO(A) ADMINISTRATIVO*

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (9º ANO)**  
\*SUJEITOS A APROVAÇÃO

EMPREGADO(A) RESTAURANTE/BAR\*

OPERADOR(A) DE FOTOGRAFIA\*

910 325 494

PRAÇA STEPHENS N.º 2, 2430-522 MARINHA GRANDE  
GERAL@EPAMG.PT | 244 560 193

## FACTOS HISTÓRICOS

**01/05/1921** SIR 1.º Maio - s/ Fundação com a 1.ª sede com uma casita perto da Ponte. Depois aluga a casa para sede a Francisco Agostinho

**09/05/1922** Jornal Marinense noticia a Festa da Comemoração do 1.º Aniversário da SIR. A festa decorreu brilhante com um bodo aos pobres

**Ago/1922** 15 Fundadores da SIR 1.º Maio apresentam os 1.ºs Estatutos manuscritos ao Governo Civil de Leiria

**25/03/1924** A Assembleia Geral (acta nº 2) aprova a venda de instrumentos: 1 Violino+1 Flauta+ 2 Violas por ninguém querer aprender.

**27/04/1924** Inauguração da Bandeira e Distintivos da SIR 1.º Maio numa excursão à Ponte Nova

**10/05/1924** Jornal Marinense noticia a excursão à Ponte Nova dos sócios e famílias aproveitando o Comboio das matas Nacionais.

**29/08/1932** Construído um barracão anexo à sede para espectáculos

**13/03/1940** Deliberado construir uma nova Sede. Com 16 sócios a assumirem a responsabilidade total.

**14/11/1940** Efectua-se a 1.ª Reunião na Sede nova / Acta nº 34 / Presidiu à Ass. Geral: António Batista/Secretariou: Ilídio Veríssimo Batista. Todos os sócios presentes assinaram a acta (16).

**26/07/1945** Novos Estatutos aprovados por unanimidade na sessão de 26.07.1945 (pela Acta nº 53)

**28/07/1949** Melhoramentos aprovados na Sede: ampliar em 5 metros de largura em todo o comprimento da Colectividade, sendo este aumento aproveitado para o Bufete, Esplanada, Quarto da Direcção e Retretes;

**12/01/1950** As obras efectuadas na Sede ficaram em 44.382\$30 (=Euros 221,37)

**17/09/1953** Admissão de Menores para Sócios: Só sendo filhos de sócios; Só terão regalias após os 16 anos.

**26/05/1956** Inauguração do Cinema com uma pequena máquina de projectar. (Boletim nº 1 de 1956)

**30/01/1966** Substituição da máquina inicial de projectar por outra moderna

**1972** Compradas a velha casa e terrenos anexos para futuras obras do Pavilhão Desportivo

**1976** Início da Luta livre a cargo de Augusto Ferreira. Início nas instalações da Edilásio Carreira da Silva até Jun/1978 (Info Boletim nº 0 / Abril.1983)

**1976** Início das Obras do Pavilhão Desportivo ↵

## ANDEBOL HÁ 30 ANOS NA SIR

# “JOGAR EM PICASSINOS É O GRANDE OBJETIVO”



Década de 1990

**Em 30 anos foram milhares os atletas que passaram pela formação da SIR 1.º de Maio ajudando a fazer crescer e a divulgar uma nova modalidade no concelho: o andebol. Em entrevista ao JMG, o Departamento de Andebol falou sobre a necessidade de “virar a página” e criar condições para a prática da modalidade em Picassinos**

**O andebol na SIR 1.º Maio conta com quase três décadas de existência. Quais os pontos altos que destaca ao longo dos anos deste projeto?**

São muitos os pontos altos deste projeto de andebol... desde a quantidade de atletas que tiveram formação deste clube, atletas de Picassinos, atletas da Marinha Grande e atletas de outros concelhos, é a parte mais importante numa instituição, contribuir em prol da Comunidade em geral!

Podemos destacar atletas de formação da SIR que alcançaram resultados a nível nacional e internacional, quer enquanto atletas de andebol, quer na arbitragem, treinadores, etc... Este projeto alcançou resultados nunca imaginados no início!

Houve épocas onde o andebol tinha cerca de 3 centenas de atletas, foram alcançados resultados desportivos brilhantes, desde vários títulos regionais e nacionais em diversos escalões diferentes na mesma época e em várias épocas consecutivas. Tivemos a equipa Sénior Feminina sempre a disputar os primeiros lugares, esteve nas competições europeias vários anos, é uma referência a nível nacional. Tantos pais, dirigentes e técnicos já representaram esta instituição e trabalharam em prol da mesma... Que orgulho!

A equipa de seniores masculinos esteve na 2.ª divisão, e irá voltar pois tem condições para tal!

Também ainda falando de atletas, ao longo dos anos, a SIR 1.º de Maio, tem vis-

to diversos atletas nos diversos escalões a serem convocados para a Seleção Regional e Nacional, o que deixa todos muito orgulhosos.

**Esta época a equipa sénior feminina está a ter o pior desempenho desportivo desde que chegou à 1.ª divisão. Qual é a explicação?**

Podemos dar muitas explicações e justificações, mas esta época é atípica dadas as condições em que se pratica a modalidade, o para arranca da competição, a responsabilidade dos atletas e dirigentes perante as suas famílias, etc...

O mais importante é focarmo-nos no futuro e trabalhar para o sucesso do mesmo.

**Qual o ponto de situação do andebol da SIR 1.º Maio?**

Mantemos a mesma dinâmica com as limitações do Estado de Calamidade que ainda estão em vigor, as quais estão a causar alguns constrangimentos, mas desejamos iniciar a próxima época com intensidade e bons resultados desportivos e formativos.

**De que forma é feita a prospeção de novos praticantes da modalidade?**

A prospeção de novos praticantes é feita de diversas formas, entre o passa palavra entre os atletas, pais, dirigentes, associados, amigos e adeptos da modalidade de andebol, ir às escolas convidar os miúdos a vir experimentar o andebol, torneios, etc...

Queremos voltar a investir na captação, captando recursos humanos nos atletas que já passaram nesta instituição e que podem agora ajudar a levar por diante o sucesso desta modalidade no concelho da Marinha Grande.

**Gostava que as equipas de andebol pudessem realizar os seus jogos em Picassinos? Se sim, que tipo de solução teria em mente para que tal fosse possível?**

Jogar em Picassinos é o grande objetivo deste Departamento e da Direcção neste momento.

Estamos a preparar um projeto que iremos apresentar ao poder local, pois a colaboração de todos é muito importante para alcançar este objetivo e estamos convictos que é um passo importante para a SIR 1.º de Maio, para o lugar de Picassinos, para o concelho da Marinha Grande, para os atletas, dirigentes e técnicos, pois poderão identificar-se mais facilmente com a instituição SIR 1.º de Maio, jogando em sua casa, com as condições que lhes possam proporcionar sucesso no alcance de resultados.

Este objetivo é o virar da página para um novo ciclo da modalidade de Andebol na SIR 1.º de Maio.

**Nota:** Entendemos que para que todos os objetivos possam ser concretizados, não basta o trabalho dos voluntários, dirigentes, técnicos, pais, associados e atletas, mas o poder local tem uma palavra importante a dizer, tem a responsabilidade de investir no desporto, bem como noutras áreas é claro, mas aqui falamos de desporto. Investir atempadamente, com critérios bem definidos, mas investir muito, investir não só na prática da modalidade como é usual, mas também nas infraestruturas, pois a prática da modalidade leva o nome da Marinha Grande a todo o país, e traz equipas de fora, todos os fins de semana! Também as transmissões em direto dos jogos em casa que são uma realidade, se as entidades competentes investirem na publicidade, podem trazer retorno financeiro, reconhecimento, turismo, etc... é preciso trabalhar, mas é preciso ter alguém que nos ouça, que nos apoie, pois teremos todos a ganhar!

Também a comunicação social tem um papel importante neste projeto, pois é importante dar voz ao desporto. É importante acompanhar os resultados alcançados. É importante divulgar, comunicar! ↵

## ORGÃOS SOCIAIS 2019/2021

Direção		
Nome	Cargo	idade
Cristina de Jesus e Sousa	Presidente	48 anos
António Soares Duarte	Vice-presidente	81 anos
João Agostinho Rodrigues	Vice-presidente	66 anos
José Manuel Nunes Oliveira	Vice-presidente	57 anos
Pedro Manuel Rama Pedroso	Secretário	53 anos
Joana Adriano Simões	Secretário	23 anos
Marília Augusta Sousa	Tesoureiro	53 anos
Eliana Filipa Fernandes	Tesoureiro	24 anos
Luis Miguel Inácio Pedroso	Vogal	48 anos
Virgílio Piedade Ferreira	Vogal	65 anos
Daniel Jorge Dinis Gomes	Vogal	23 anos
Beatriz Gouveia Joia	Vogal	23 anos
Mariana Sofia Coutinho Loureiro	Vogal	22 anos
Conselho fiscal		
Nome	Cargo	idade
Carlos Wilson Batista	Presidente	69 anos
Sérgio de Sousa Gomes	Secretário	63 anos
Maria Suzel Santos	Relator	70 anos
Assembleia Geral		
Nome	Cargo	idade
Jorge Manuel Brites Santos	Presidente	61 anos
Pedro Nuno Leal Rodrigues	1º Secretário	47 anos
Sofia Gomes João	2º Secretário	26 anos

## FACTOS HISTÓRICOS

- 1976/1983** Núcleo de Xadrez dirigido por José Martins Saraiva, campeão distrital 6 anos
- 1980** Constituição do Rancho Folclórico Infantil "Os Pequenininos de Picassinos"
- 1983** Núcleo de Xadrez: extinção do Núcleo por desacordos com a Direcção
- 1984** Andebol: início do projecto.
- 01/04/1995** A Colectividade tem 1234 sócios (Quotas mensais de 20\$00-Homens/ 15\$00-Senhoras)
- 2000/2001** Andebol: Campeões nacionais da 2ª divisão de Juvenis Masculinos
- 2000/2001** Andebol: Campeões distritais Juvenis Masculinos
- Nov/2002** Criação de uma Sala de Enfermagem para Controlo de Tensão Arterial e da Diabetes ( semanalmente são atendidos 40 sócios )
- 2005** Organização da 1ª edição do Torneio de Andebol de Praia realizado na Praia de S.Pedro de Muel
- 2005/06** Criação de classes de Ginástica de Manutenção para Senhoras ( 2 classes com cerca de 20 cada ).
- Criação de classe de Ginástica de Manutenção Sénior para a 3ª Idade ( classe com 28 elementos)
  - Criação em parceria com a Academia de Artes, aulas de arte decorativa
  - Disponibilização de um Posto de Internet gratuito aos seus associados ( já constava em 2003 o seu início)
  - Edição do Livro "Picassinos e seus Vultos - Alfredo Ferreira"
  - Iniciou os torneios de Andebol de praia em S.Pedro de Muel.
  - Iniciou-se a Festa do Magusto ( tasquinhas )
  - Colocação de uma Placa indicativa na casa que foi a 1ª sede oficial da SIR 1º Maio ( já não está lá).
  - Dá aulas de Educação Física nas escolas do 1º ciclo do Agrupamento Nery Capucho (para Picassinos/Comeira/Albergaria/Embra)
  - ATL-Ocupação de Tempos Livres - 1º Ciclo ( ATL com cerca de 25 crianças )
  - Pátio foi entulhado e acimentado.
- Nov/2006** Criação de Ocupação de Tempos Livres para a 3ª Idade ↵

Pub

**PLANIMOLDE**  
MOULDS & PLASTICS

*Molding your world since...*  
...1978

2430-119 Marinha Grande  
Portugal  
Tel: +351 244 574 850  
comercial@planimolde.pt  
[www.planimolde.pt](http://www.planimolde.pt)

Pub

## UMA JUNTA, VERDADEIRAMENTE, AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES



## PARABÉNS SIR 1.º MAIO!

Rua 25 de Abril | Telefone: 244 502 568

Fax: 244 567 779 | E-mail: [geral@freg-mgrande.pt](mailto:geral@freg-mgrande.pt)

## RANCHO FOLCLÓRICO DE PICASSINOS

## HÁ 40 ANOS A CANTAR E A DANÇAR AS TRADIÇÕES

**Criado a 8 de junho de 1981, o Rancho Folclórico de Picassinos está prestes a completar 40 anos de existência em prol do folclore e da etnografia. Com milhares de atuações na bagagem, o principal objetivo, por estes dias, é poder regressar aos ensaios e aos palcos assim a pandemia o permita**

João Rodrigues, militar de formação e natural de Moçambique, contactou pela primeira vez com o Rancho através da filha Sandra. Estávamos em 1996. Depressa integrou os órgãos sociais e atualmente é o responsável máximo do Rancho, agora mais disponível devido à reforma. Ao JMG falou um pouco da criação do grupo, em 1981, pela iniciativa de Francisco Vicente (Chico dos Caramelos) e Artur Francisco, que viria a dirigir o rancho durante vários anos. No início denominava-se "Os Pequenos de Picassinos", evoluindo para Rancho Juvenil e mais tarde Rancho Folclórico de Picassinos. A ligação à SIR já é antiga e o Rancho que começou como uma comissão independente é hoje parte integrante da instituição.

Parados há mais de um ano, devido à

pandemia, os 10 pares, com dançarinos dos 11 aos 64 anos, e os músicos da toca-ta, estão "ansiosos" pelo regresso ao convívio, às atuações e aos festivais de folclore, em vários pontos do país, incluindo deslocamentos a Espanha e a França, até onde têm levado o nome de Picassinos e da Marinha Grande.

Com dois cd's editados onde constam cerca de 30 modas, relativas aos lugares de origem de onde vieram os migrantes que ajudaram a formar o Rancho, há planos para gravar um dvd que possa ajudar a perpetuar as coreografias.

João Rodrigues agradece à autarquia e à Junta da Marinha Grande o apoio que têm dado ao Rancho, lembrando os "parcos" fundos próprios que vão dando para pequenas despesas, mas que devido à



pandemia deixaram de "entrar".

"Precisamos de sangue novo, sobretudo na tocata mas também no grupo de dançarinos", assume o diretor, garantindo, no entanto, que dentro do grupo atual sente que "há vontade para trabalhar e levar o Rancho adiante".

"Gostamos muito do que fazemos, ajudamos a divulgar as nossas tradições, a nossa cultura e também promovemos o tu-

rismo da nossa região", acrescentou João Rodrigues que deixou ainda palavras de incentivo à Direção da SIR 1.º de Maio pelo Centenário, fazendo votos que possa continuar a "aparecer gente nova que garanta a continuidade das nossas coletividades".

Além de João Rodrigues, a comissão do Rancho é ainda composta por Henrique Alexandre, Sandra Rodrigues e Cátia Ricardo. ↵

Pub

# TU ÉS O NOSSO PRÓXIMO CONSULTOR

## CENTURY 21® Cardeira & Costa

**963 501 458**

[recrutamentoc21cardeiraecosta@gmail.com](mailto:recrutamentoc21cardeiraecosta@gmail.com)

AMI 15521

## # EDITORIAL

*De vice-presidente a candidato do PSD*

Na data de fecho desta edição, o Partido Social-Democrata já tinha aprovado o nome de Carlos Caetano à presidência da Câmara da Marinha Grande mas o ainda vice-presidente da autarquia, há vários anos militante do PS, mantém a posição de sempre: "estou disponível para ser o n.º 2 de Cidália Ferreira".

Há vários meses que sabíamos deste namoro do PSD a Caetano mas honramos sempre a confidencialidade da informação, a pedido da nossa fonte. Portanto, este não é propriamente um processo recente, tem vários meses e alguns contornos que tentaremos explicar aos nossos leitores.

Esta eventual transferência de Caetano para o PSD, a confirmar-se, fica intimamente ligada a um mandato algo turbulento, que teve momentos de alguma tensão. São públicas as divergências entre a presidente e o seu vice a propósito da localização do futuro mercado municipal, bem como o mal-estar em torno das publicações que ia fazendo na sua página nas redes sociais. Recorde-se que o pelouro da comunicação está nas mãos de Cidália Ferreira.

Durante o atual mandato, Carlos Caetano terá sido abordado por elementos da facção oposta a Nelson Araújo no sentido de ser o cabeça de lista do PS nestas eleições. A ideia terá sido bem acolhida e começou a ouvir-se falar em renovação no interior da estrutura local dos socialistas, numa altura em que Cidália Ferreira ainda não tinha decidido sobre uma eventual recandidatura.

O desgaste entre a presidente e o seu vice chegou a um ponto em que ficou claro na cabeça de Carlos Caetano que dificilmente seria opção para o PS nestas eleições e, numa jogada de antecipação, acordou com José Duarte, líder do PSD local, com conhecimento da Distrital, que seria o cabeça de lista social-democrata. Este entendimento foi estabelecido há vários meses e ficou condicionado, apenas, à decisão dos socialistas locais.

Caetano deu então um prazo ao partido e à presidente para se decidirem, até final de março, data que o PSD tinha decidido como limite para a apresentação dos seus cabeças de lista em todo o país. Pelo meio meteu-se o tabu da presidente e o nome de Armando Constâncio, sugerido pela facção anti-Nelson Araújo, na qual Carlos Caetano também figurava como elemento a integrar. Ora foi esta movimentação que obrigou Nelson Araújo a acelerar o processo, fazendo pressão sobre Cidália Ferreira para se decidir, que acabou por suceder favoravelmente, deitando por terra a opção Constâncio.

Dito o sim, a presidente fez saber que pretendia avançar com a mesma equipa e a primeira pessoa que contactou foi Célia Guerra, que em diversas ocasiões já fez saber a Cidália Ferreira que não está disponível para continuar. Pelo contrário, até ao fecho desta edição, a cabeça de lista do PS não tinha ainda convidado Carlos Caetano a ser o seu n.º 2.

Nestas circunstâncias, veremos qual vai ser a decisão da presidente, do PS, de Carlos Caetano e do PSD. Havendo ainda uma série de questões por esclarecer. Mas uma coisa é certa: a luta autárquica só agora começou e vai correr ainda muita água por baixo das pontes.

Tal como se esperava, Alexandra Dengucho vai mesmo ser a cabeça de lista da CDU à presidência da Câmara da Marinha Grande. Uma escolha natural dos comunistas que, em rigor, não tinham grandes alternativas. Ou melhor, dificilmente conseguiriam um candidato melhor para este combate político contra a presidente eleita que, normalmente, leva vantagem. Porém, tendo em conta a turbulência que paira em torno do PS, Dengucho pode ter aqui um acréscimo de esperança no que toca à conquista da presidência da autarquia marinhense. É bom não esquecer que Aurélio Ferreira tem igualmente essa ambição e prevê-se que estas talvez venham a ser as eleições mais renhidas dos últimos anos.

Nesta edição publicamos um especial sobre o centenário da Sociedade de Instrução e Recreio 1.º de Maio de Picassinós, que festejou no passado dia 1. Um século ao serviço da cultura e do desporto no concelho de uma instituição que tem um passado ímpar na Marinha Grande e, olhando para o futuro, tem ainda tanto para dar e para conquistar. Parabéns à SIR 1.º de Maio!

*A Direção do Jornal da Marinha Grande*

»PEÇO A PALAVRA...

*O jogo de rins do PS***Henrique Neto**

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

O Tribunal Constitucional (TC) acaba de chumbar a lei feita há alguns meses na Assembleia da República (AR) pelo PS, PSD e PCP, com o objectivo de complicar o acesso dos grupos de independentes às próximas eleições autárquicas. Com a nota que a decisão do TC chega já depois de ter sido aprovada na AR uma nova lei a voltar atrás e a tentar calar os protestos de muitos sectores democráticos.

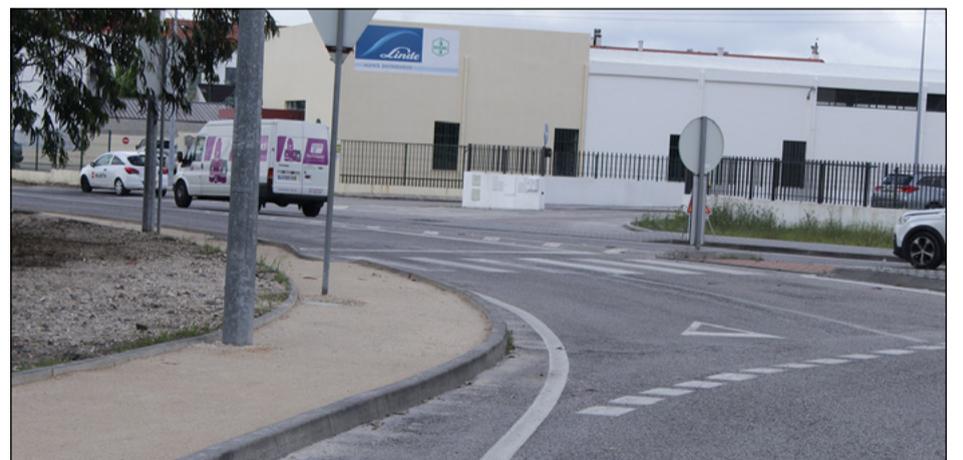
Acontece que em relação a esta nova lei o PS percebeu que estava em maus lençóis e, como habitualmente, percebeu a direcção dos votos, nomeadamente sob a ameaça de formação de um novo partido. Assim mudou a sua posição e votou a favor. Infelizmente, nem o PSD nem o PCP e PEV tiveram o mesmo jogo de cintura, mantiveram a sua posição anterior e votaram contra. O PCP teve mesmo a lata de afirmar que a

nova lei privilegia os grupos de cidadãos. Para o PCP só falta fazer uma lei a proibir a cidadania.

Quanto ao PSD é difícil compreender Rui Rio. Há muito que penso que a alternância democrática está em perigo e nesse sentido tenho dado o mérito da dúvida ao PSD e a Rui Rio, como factores determinantes da alternância do poder político. Todavia Rui Rio parece não compreender o que está em causa no momento político que vivemos e por onde passa a defesa de um verdadeiro regime democrático. Porque se a democracia não passa pelos cidadãos, passa por quem?

Nota: o Presidente da República, considerado um constitucionalista eminente, não viu esta inconstitucionalidade que até um cego saberia descortinar. Provavelmente porque usa diferentes óculos para diferentes leis. ↵

## INSTANTÂNEO



## QUE MEDIDAS DEVE TER UMA CICLOVIA?

Há duas semanas noticiámos os trabalhos de construção da ciclovía entre a Zona Industrial de Casal da Lebre e a Estrada Regional 242-2, troço 1, que vão custar ao município cerca de 200 mil euros. No entanto, há quem questione se a largura da via em questão será suficiente para permitir o cruzamento entre ciclistas. Numa brochura do Instituto da Mobilidade e dos Transportes sobre rede ciclável – princípios de planeamento e desenho é referida a distância de 1 metro como espaço "vital" para a circulação de um ciclista, e que as boas práticas recomendam que se considere uma distância de meio metro entre condutores que se cruzam. Sem esquecer que os postes também ocupam espaço... ↵

»OPINIÃO

## Pontos nos I



**Iris Gomes**  
Advogada e Especialista em Orçamento  
e Finanças Públicas

Na reunião da Assembleia Municipal foi apreciado e colocado à votação o Regulamento do Fundo de Emergência Municipal de Apoio ao Comércio e Empresas.

Trata-se de um apoio financeiro temporário e excepcional aos agentes económicos locais que devido ao contexto pandémico foram afetados de forma substancialmente penosa em termos de rendimentos provenientes do exercício de atividades económicas.

A sustentabilidade das empresas e a proteção do emprego devem ser prioridades fulcrais no momento de grave crise socioeconómica que o País enfrenta.

O apoio em causa destina-se às sociedades comerciais que tenham por objeto a prática de actos de comércio e adotem o tipo de sociedade em nome coletivo, de sociedade por quotas, de sociedade anónima, de sociedade em comandita simples ou de sociedade em comandita por ações nos termos do número 2 do artigo 1.º do Código das Sociedades Comerciais assim como aos empresários em nome individual.

Para que as empresas possam beneficiar deste apoio é necessário que i) tenham a sede ou domicílio fiscal no concelho da Marinha Grande; ii) sejam entidades empregadoras; iii) sejam qualificadas como microempresas e iv) desenvolvam a título principal, alguma das atividades económicas previstas na lista de classificação de atividades económicas (CAE) e, acrescenta-se, que tenham sofrido uma quebra na faturação devidamente comprovada em virtude da pandemia de COVID-19.

O apoio previsto consiste num montante financeiro não reembolsável pelos beneficiários, cujo valor pode ir até ao limite de 6.000,00 euros.

A verdade é que este apoio municipal surge num momento em que as dívidas das micro, pequenas e médias empresas dispararam para níveis alarmantes.

Desde Julho de 2020 e segundo os dados divulgados pelo Banco de Portugal, as pequenas e médias empresas apresentam um ritmo de endividamento acima dos 10%, sobretudo nos setores do comércio, alojamento e restauração.

No nosso concelho é essencial aumentar a resiliência financeira e promover a digitalização das pequenas e médias empresas (PME), estimulando assim a economia local, a criação de emprego e o desenvolvimento sustentável.

A transição para o futuro será necessariamente um caminho de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, com a necessidade de articulação entre produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento, inovação, emprego e coesão económica e social com empresas mais sólidas, digitais e alinhadas.

Para tal é premente um Município que apoie as empresas criadoras de valor e trabalho para a população, económica e financeiramente viáveis e que contribuam para o progresso da Marinha Grande, enquanto referencial industrial da zona Centro. ✎

»CARTA AO DIRETOR

## Revolta perante falta inqualificável da Câmara

Saiu-me caro a honestidade, sinceridade, acreditar na deliberação, outros compromissos e colaborar de boa fé com autarcas da Câmara Municipal da Marinha Grande. Apresentei um projeto para licenciamento requerido com o n.º 328/2015, para um muro, portão e passeio pedonal de um prédio rústico, sito na Rua do Olheirão na freguesia de Moita, no espaço que confronta com a referida rua pública (municipal). Coloquei o Edital respetivo e aguardei a decisão camarária. Passaram mais de oito (8) meses sem obter qualquer resposta, procurei saber o motivo do silêncio. Fui então informada que o não licenciamento devia-se ao interesse da Câmara utilizar o meu prédio para instalar a passagem de dois coletores (nunca antes previsto), um de saneamento básico e outro de águas pluviais, pelo que só a minha cedência desbloqueava o licenciamento pretendido. Naturalmente que fiquei surpresa, afinal o meu prédio pelo qual pago impostos, não é meu, a CMMG decidiu sem eu ser ouvida, mas na minha boa fé aceitei discutir e acordar, desde que fosse ao encontro do interesse de ambas as partes. A minha cedência para a aplicação dos coletores, mais três metros de serventia (vitalícia) para

manutenção, teriam como contrapartida o licenciamento do projeto a executar gratuitamente pela CMMG, referência S/401/2016 de 27 de Janeiro de 2016. A obra foi adjudicada na totalidade, mas o construtor depois de concluir na íntegra a parte da obra do interesse municipal, abandonou-a, a Câmara na pessoa do Sr. Vereador Caetano fechou-a com os trabalhos a menos que diziam respeito ao acordo que tinha para comigo, sem que eu fosse informada do porquê da decisão. Tentei contactar o Sr. Vereador, sem êxito. Recorri aos senhores vereadores: Dra. Alexandra (CDU) e Eng.º Aurélio (MpM), que se deslocaram ao local e confrontaram em reunião de Câmara o Sr. Vereador Caetano, que posteriormente acedeu a nova reunião (no local) e propôs solucionar a falta apresentando a seguinte proposta, no dia 8/10/2020, a qual aceitei na íntegra, no mesmo dia.

A saber:

1 - A CMMG procederá à construção do muro de vedação na Rua do Olheirão nas condições do processo de licenciamento n.º 328/2015;

2 - A CMMG procederá à construção do passeio nas condições estabelecidas no processo de licenciamento referido em 1;

3 - A CMMG procederá a uma

caixa de Ramal de ligação ao prédio da requerente para posterior ligação de águas residuais;

4 - A CMMG procederá ao rebaixamento para o nível do solo da caixa de visita já construída junto à Rua do Olheirão;

5 - A CMMG procederá à remoção dos detritos e restos de construção resultantes da anterior e atual obra;

6 - A proprietária autorizará o acesso ao terreno às pessoas e equipamentos necessários às ações de construção e limpeza a realizar;

7 - A CMMG realizará os trabalhos referidos de 1 a 5, até 30 de Abril de 2021.

Findou este prazo (tudo proposto pelo Sr. Vereador), nada foi feito, nada foi cumprido, nenhuma informação ou satisfação, não atende o telefone, não responde a mensagens nem e-mails. Perante a falta inqualificável da CMMG, liderada pelo PS, partido em quem sempre votei (mas que jamais votarei), escusado será dizer que estou muito revoltada pelo que me estão a fazer, nem no tempo do Estado Novo estas situações eram admissíveis. Daqui lanço o meu grito de desespero: QUEM ME AJUDA?

*Cristina Maria de Sousa  
Ventura  
Moita*

»CARTA AO DIRETOR

## Onde está a prevenção de incêndios?

Exmo. Sr. Diretor, estou a dirigir-me ao vosso jornal, órgão de informação deste concelho. Quase todos os dias se ouve falar na comunicação social na prevenção contra os incêndios na floresta como na zona urbana, o que por vezes ou desleixo não se faz caso, ou seja, orelhas moucas.

Ora acontece que na zona urbana em que estamos a viver existe um quintal que é um autêntico barril

de pólvora e ninguém está para se ralar. Depois, quando acontece o imprevisto, tudo reclama.

Ora cá vai. Na Rua Atlético Clube Marinhense, para o lado da Lameira da Embrá, existe um quintal em que a casa está em ruínas, que tem o n.º 52 e tem uma autêntica mata nesse quintal. O dono já faleceu, agora são os herdeiros os responsáveis pelo terreno que parece uma mata com silvas com mais de

dois metros e árvores bravias, que custa entrar dentro desse quintal que fica entre duas casas de habitação.

Senhores da Proteção Civil, quando passarem pela dita rua procurem pelo n.º 52 e vejam a miséria que lá está. Faço votos que não dê em tragédia. Depois é tarde.

*Manuel Neves  
Embrá*

## HÓQUEI EM PATINS

# SP. MARINHENSE REGRESSOU MANTENDO O PLENO DE VITÓRIAS

**O Sporting Clube Marinhense regressou à competição, mais de quatro meses após a paragem no campeonato nacional da 2.ª divisão de hóquei em patins, mantendo a toada 100% vitoriosa, ao bater o CH Carvalhos por 5-2**

Em partida referente à 5.ª jornada da zona norte da 2.ª divisão, o Sp. Marinhense recebeu um dos candidatos aos lugares cimeiros desta zona, o CH Carvalhos. O triunfo de 5-2 não espelha as dificuldades sentidas pela equipa de Nuno Domingues para bater o seu adversário. O golo inaugural da partida só surgiu a 5 minutos do intervalo, com Luís Silva em jogada individual a adiantar o Sp. Marinhense no marcador, fazendo o resultado com que se chegou ao intervalo.

#### ➤ MINUTOS FINAIS DE FORTES EMOÇÕES

A segunda parte voltou na mesma toada da primeira, de alguma contenção de esforço físico, com ambas as equipas a denotarem as naturais dificuldades após tanto tempo de paragem competitiva. Mais uma vez, as emoções estavam reservadas para a parte final. Pablo Gonzalez



fez o 2-0 na transformação de um livre direto, a pouco mais de 7 minutos do fim, porém, na resposta, o Carvalhos reduziu com um remate de muito longe (a meio da meia pista defensiva) que surpreendeu o guarda-redes marinhense, Marco Gaspar. A três minutos do final do jogo, Nico Carmona ampliou a vantagem para 3-1, mas já nos dois minutos finais, o Carvalhos reduziu para a margem mínima, num livre direto.

No último minuto, viveram-se instantes de muita incerteza no pavilhão da Embra, com a equipa forasteira a arriscar o 5 para 4, ou seja, abdicou do guarda-redes e passou a jogar com mais um jogador de campo. Essa tática do "tudo ou nada"

resultou em nada para os forasteiros, pois Gonçalo Domingues aproveitou para descansar as hostes marinhenses fazendo o 4.º golo do Sp. Marinhense, num contra-ataque que encontrou a baliza deserta. Já com o guarda-redes de volta à baliza, Luís Silva ainda conseguiu fazer o golo que ditou o resultado final de 5-2 favorável ao Sp. Marinhense, que soma agora 10 vitórias noutros tantos jogos disputados na zona norte da 2.ª divisão.

No próximo sábado, pelas 18 horas, o Sp. Marinhense terá uma saída teoricamente tranquila, jogando em Penafiel, casa emprestada do Paredes.

*Orlando Joia*

## VOLEIBOL

# OPERÁRIO GANHA NO REGRESSO DA 2.ª DIVISÃO



**O Sport Operário Marinhense voltou à competição e logo com um triunfo por 3-0 na receção ao Peso da Régua**

Depois de longa paragem devido à pandemia de COVID-19, o regresso do Operário aos jogos da 2.ª divisão nacional de seniores masculinos não podia ter sido melhor, pois a equipa marinhense derrotou o Peso da Régua pela margem máxima, obtendo os primeiros pontos da presente temporada. O jogo em atraso da 3.ª jornada, disputado na Marinha Grande, teve 25-23, 25-12 e 25-18 nos parciais. Refira-se que a equipa não treinava desde o dia 9 de janeiro e que os treinos foram retomados a 13 de abril.

Todos os atletas e treinadores do Clube das equipas em competição realizaram já os testes de despiste à COVID-19, tendo todos os resultados dado negativos.

Entretanto, os juniores também já voltaram aos treinos e no próximo sábado, dia 8 de maio, iniciam o campeonato em Lisboa frente à poderosa equipa do SL Benfica.

#### ➤ MENINAS DERROTADAS EM CASA

As seniores, que alinham na 3.ª divisão, voltaram à competição no último domingo frente ao Lousã Volley Clube e depois de estarem a ganhar por 2-0 acabaram por perder 2-3 em sets. Após uma interrupção de 4 meses e meio na competição a equipa apresentou-se cheia de ambição e motivação, mas muito nervosa e com apenas uma derrota no campeonato. Apesar da derrota, a equipa deixou uma boa imagem e mostrou grande evolução na organização tática. No próximo fim de semana as seniores deslocam-se a Coimbra para defrontar a AA Coimbra, 1.ª classificada da série. ↵

## ANDEBOL

# SIR 1.º MAIO SOMA MAIS DUAS DERROTAS NA 1.ª DIVISÃO FEMININA

**A SIR 1.º Maio/ADA CJB teve jornada-dupla a contar para a 1.ª divisão nacional feminina e somou mais duas derrotas. Benfica e Colégio de Gaia derrotaram a equipa de Picassinos**

No sábado, dia em que se assinalava o centenário da SIR 1.º Maio (a coletividade mais antiga do concelho da Marinha Grande), a SIR jogou no pavilhão da Luz, frente ao poderoso Benfica, da marinhense Carolina Gomes. A formação lisboeta levou a melhor por 29-20, com 15-9 ao intervalo. Neste jogo, a internacional portuguesa Neuza Valente voltou a dar mostras de continuar a ser uma atleta de eleição e marcou 9 dos golos

marinhenses, seguida de Luana Periquito com 4 golos e Vera Costa com 3.

No domingo, a equipa de André Afra recebeu o Colégio de Gaia, da marinhense Isabel Cardoso, conseguindo equilibrar durante uma boa parte do jogo, porém o triunfo foi para o norte por 15-19. Ao intervalo a equipa de Gaia ganhava por 9-10. Neuza Valente voltou a ser a melhor artilheira da SIR, com 5 golos, seguida de Francisca João com 4.

#### ➤ SIR CAI PARA ZONA DE DESPROMOÇÃO

Com mais duas derrotas e perante os outros resultados, em que as equipas da zona afilativa da tabela conseguiram somar alguns pontos, a equipa da Marinha Grande caiu para a zona de despromoção. No próximo sábado, a SIR 1.º Maio recebe o São Pedro do Sul, numa partida com contornos muito importantes na luta pela manutenção para ambos os conjuntos. No domingo, a equipa marinhense terá uma deslocação difícilíssima a Aveiro para medir forças com o Alavarium, líder da prova.

*Orlando Joia*

**ANDEBOL****SIR 1.º MAIO JOGA QUARTOS DE FINAL DA TAÇA EM PORTO SALVO**

A SIR 1.º Maio vai visitar o Porto Salvo da 2.ª divisão nos 1/4 de Final da Taça de Portugal feminina.

O sorteio dos quartos de final da Taça de Portugal ditou que o Santa Joana Maia receberá a ARC Alpendorada, já o Alavarium enfrentará o ABC de Braga, a Sanjoanense fará a recepção ao Madeira SAD e o Porto Salvo jogará com a SIR 1.º de Maio/ADA CJB, em jogos agendados para o dia 10 de junho.

No caminho da equipa da Marinha Grande, no derradeiro passo antes da chegada à sempre ambicionada Final-Four, está uma equipa jovem que, apesar de ainda militar no escalão secundário, é uma forte candidata à subida à 1.ª divisão. O Porto Salvo lidera a sua série da 2.ª divisão com um pleno de vitórias e, neste caminho na Taça de Portugal, deixou pelo caminho, entre outros, o poderoso Colégio de Gaia. ❧

**COVID-19****CLUBES RECEBEM TESTES RÁPIDOS**

As Associações e clubes do concelho que possuem desporto federado receberam na semana passada das mãos da vereadora do Desporto do Município testes rápidos de antigénio de deteção do SARS-CoV-2.

Segundo a autarquia, a atribuição dos testes, que ocorreu por ocasião da retoma da prática desportiva, “obedeceu à caracterização das associações e das respetivas modalidades, em função do fator de risco determinado pela Direção-Geral de Saúde, que estão obrigadas à realização de testes laboratoriais para iniciar a sua atividade”, e abrangeu as entidades “que respeitam os critérios de atribuição de apoios pelo Município”.

Os testes devem ser aplicados somente pela equipa médica de cada entidade, sendo que no prazo máximo de 5 dias deve ser enviado à autarquia um relatório da sua aplicação.

A autarquia quis com esta medida, além de reconhecer “a importância do trabalho desenvolvido pelos diversos clubes e associações locais em prol da formação humana dos jovens, dinamização e divulgação desportiva do concelho”, que a retoma das suas atividades decorra “com a maior segurança possível”. ❧

**ATRAVÉS DO PRID 2021****VIEIRENSE E SP. MARINHENSE REABILITAM INSTALAÇÕES**

**Industrial Desportivo Viegense e Sporting Clube Marinhense são as duas entidades do concelho da Marinha Grande que acabam de ver aprovadas as suas candidaturas ao PRID 2021 – Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, com um montante global de 40 mil euros**

Segundo fez saber o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), responsável pelo programa, foram aprovadas 94 candidaturas a nível nacional, num montante superior a 2 milhões de euros e que têm agora de ser majoradas com investimento local. Entre as 27 candidaturas aprovadas na Região Centro, surge então o ID Viegense, com o valor de 15 mil eu-



Arquivo

ros, destinados à melhoria da eficiência energética – reabilitação do sistema de águas quentes; e o Sp. Marinhense, com 25 mil euros, para a reabilitação do seu pavilhão.

Entretanto, encontram-se abertas as candidaturas ao PRID 2021+ que disponibiliza 3 milhões de euros para a recupe-

ração de instalações desportivas.

As cinco edições do PRID, criado pelo Governo em 2017, permitiram a reabilitação de cerca de 450 infraestruturas desportivas, num investimento global superior a 25 milhões de euros, dos quais cerca de 9 milhões foram financiados através do IPDJ. ❧

**FUTEBOL****MARINHENSE FOI BRAVO E TROUXE EMPATE DE CONDEIXA**

**O Marinhense alcançou um empate a um golo na visita a Condeixa em partida a contar para a 2.ª jornada da série 6 da Fase de Acesso à Liga 3**

Um golo sofrido de penalti e duas expulsões dificultaram a tarefa do conjunto vidreiro, mas a enorme entrega dos atletas seguiu a repartição pontual.

Este empate em Condeixa é um resultado positivo para o Marinhense, não só por ter sido alcançado fora de portas, mas acima de tudo porque a equipa terminou o jogo com menos dois elementos em campo por expulsão do guarda-redes Tomás Bozinoski aos 30 minutos e do lateral Miguel Velosa aos 75.

**➤ MARINHENSE COM MEXIDAS NO SETOR DEFENSIVO**

Sem os habituais laterais Habib Sylla e China, devido a lesões, Pedro Gandaio, que voltou a não se sentar no banco, vendo o jogo da bancada, optou por fazer uma revolução no setor defensivo, que vinha denotando falta de acerto e foi a jogo sem a dupla de centrais habitualmente titular.

Roberto Cunha ficou no banco e Guilherme Quichini na bancada. O jovem Gustavo Alcino entrou diretamente para o onze inicial e o polivalente Miguel Vinagre também jogou de início no setor mais recuado. Destaque ainda para o regresso do ponta de lança Adul Seidi à titularidade, numa partida onde foi o jovem técnico Ricardo Garcia que esteve no banco a conduzir a equipa.

**➤ ANDRÉ SOUSA DEU VANTAGEM AO MARINHENSE**

André Sousa, um atleta que tem vindo a rubricar uma época de alto nível, inaugurou o marcador para o Marinhense logo aos seis minutos. A formação da casa acabou por repor a igualdade, 20 minutos depois, na transformação de uma grande penalidade, assinalada devido a uma falta, tão evidente quanto desnecessária, cometida por Gustavo nas costas de um adversário que foi muito mais rápido que o central brasilei-

ro do Marinhense.

À meia hora de jogo, nova bola longa colocada nas costas da defensiva do Marinhense e o guarda-redes Tomás Bozinoski saiu para fora da área, onde acabou por jogar a bola com a mão, sendo expulso. Cláudio Ribeiro foi o atleta sacrificado no Marinhense, para entrar o guarda-redes colombiano Jair Mosquera.

Na segunda parte, o Marinhense conseguiu “levar a água ao seu moinho”, mantendo a igualdade, isto apesar de Miguel Velosa ter visto pela segunda vez a cartolina amarela e ter deixado a sua equipa a jogar os últimos 20 minutos com menos dois elementos em campo. Com muito esforço e entrega, o Marinhense manteve a igualdade, num resultado que mantém a equipa da Marinha Grande na luta por um dos dois lugares de acesso à Liga 3, nesta série. No outro jogo da série 6, U. Santarém e Alverca também empataram a um golo.

No próximo domingo o Marinhense terá uma partida já com contornos de decisiva, recebendo o U. Santarém num jogo onde só a vitória interessa. ❧

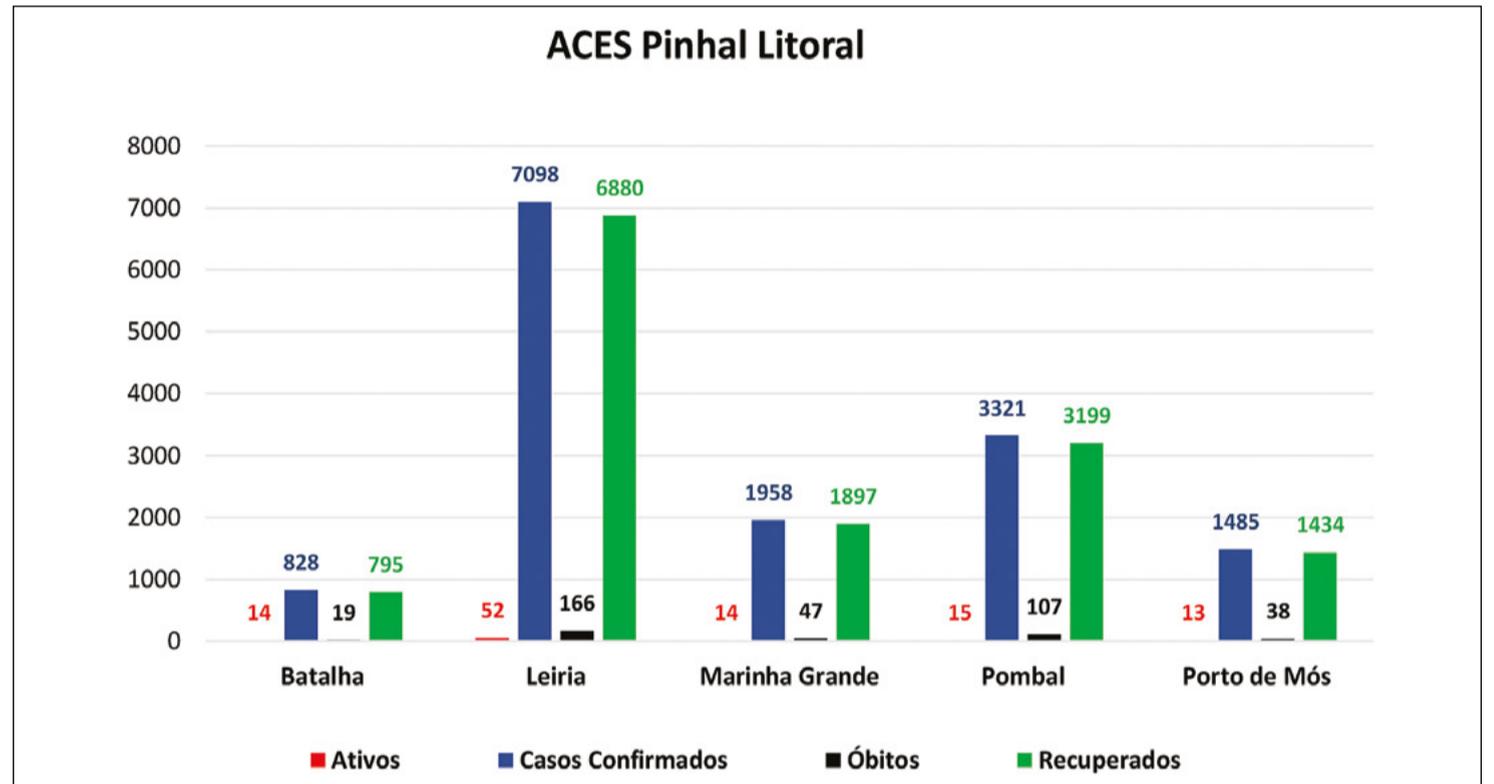
NA ÚLTIMA SEMANA

# CONCELHO REDUZ CASOS ATIVOS PARA MENOS DE METADE

Numa semana, entre os dias 26 de abril e 3 de maio, o número de casos ativos de infeção por COVID-19 no concelho da Marinha Grande baixou para menos de metade: de 30 passou para 14

De acordo com os dados constantes do relatório da Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria, emitido na última terça-feira, 4 de maio, data de fecho desta edição, e relativos às 24 horas anteriores, havia na Marinha Grande um total de 1958 infetados desde o início da pandemia (sem alterações face ao dia anterior); 47 óbitos (sem alterações desde 10 de abril); 1897 pessoas recuperadas da doença, e 14 casos ativos.

Entre os dias 26 de abril e 3 de maio, a Marinha Grande registou apenas 5 novos casos de infeção e viu 21 pessoas recuperarem da doença. Se olharmos para o último mês, de 3 de abril a 3 de maio, os números são bem diferentes: registaram-se 100 novos casos de infeção, 1 óbito, 177 pessoas recuperadas e o número de casos ativos bai-



xou de 92 para 14.

Quanto ao distrito de Leiria, à hora de fecho desta edição, tinha 26510 casos de infeção, no total, 25546 doentes recuperados, 771 óbitos, e 193 casos ativos.

Os dados do Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte não haviam sido atualizados no relatório de terça-feira, pelo que os casos ativos reportados no distrito eram os seguintes: Leiria (52), Pombal (15), Bata-

lha e Marinha Grande (14 cada), Porto de Mós (13), Alvaiázere (11), Figueiró dos Vinhos (4) e Pedrogão Grande (2). Os concelhos de Ansião e Castanheira de Pera não tinham qualquer caso ativo da doença. ↵

Pub

**ANÁLISES CLÍNICAS**  
**Virgílio Roldão**  
 Av. Dr. José H. Varela, 24-A • 2430-307 MARINHA GRANDE  
 Telef. 244 502 421 • Fax 244 561 909  
 laboratorio@virgiloroldao.com • www.virgiloroldao.com  
 ACORDOS COM TODAS AS ENTIDADES DE SAÚDE  
**ABERTO AOS SÁBADOS**  
 DIRECÇÃO TÉCNICA: Dra. Filomena Cabêdo e Lencastre

**Vamos dar VIDA dando Sangue**

1.ª e última terça-feira do mês  
 10h30 às 12h30 e das 15h às 17h30

**Agora também em horário pós-laboral** Telefone: 244 504 818

**Cristal Saúde Rui Franco**  
 www.cristalsaude.com

Podoposturologia  
 Osteopatia Estrutural  
 Terapia Sacro-Craniana  
 Taping Miofascial  
 Terapia por Ondas de Choque

Nutrição - Ana Guerra  
 Mesoterapia  
 Cinesioterapia Respiratória  
 Pilates Clínico  
 Reabilitação em Neurologia

Edifício Cristal Park - Estrada de Leiria n.º 233 - Fração M - 2430-091 Marinha Grande tel. 244 577 256  
 telm. 961 346 639 / 912 250 340 geral@cristalsaude.com horário 9h00/12h30/14h00/20h00

**LEONÓPTICA**  
 óptica médica, lda

Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.

Especialista em lentes progressivas.

Av. Vitor Gallo, 104 - 2430-174 Marinha Grande - t. 244 567 157 f. 244 542 199

**Combate às dores**

*Dr. Sérgio Bento*  
 SOFROLOGIA - RELAXOTERAPIA  
 FAC. LIVRE MED. NATURAIS PARIS

• COLUNA • ARTICULAÇÕES  
 • ENXAQUECA  
 • CIÁTICA • STRESS

Marcação de consulta: 962 638 905  
 Av. Eng.º Arala Pinto, N.º 46 • 2430 Marinha Grande

## Farmácias de Serviço



### Marinha Grande

5.ª - Sta. Isabel - 244 575 349

6.ª - Guardianio - 244 502 678

SÁB. - Central - 244 502 2088

DOM. - Roldão - 244 502 641

2.ª - Moderna - 244 502 834

3.ª - Duarte - 244 503 024

4.ª - Sta. Isabel - 244 575 349

## Jogos Santa Casa

### Totoloto

Sorteio de sábado:

16 - 17 - 29 - 35 - 45 + 9

Sorteio de quarta feira (28 abril 2021):

3 - 10 - 14 - 46 - 47 + 11

### Euromilhões

Sorteio de sexta feira:

1 - 16 - 24 - 28 - 46 + \*2 \*11

Sorteio de terça feira:

3 - 10 - 13 - 28 - 46 + \*4 \*11

### M1lhão

PDQ 11243

### Lotaria Clássica

1.º Prémio ..... 43925

2.º Prémio ..... 15973

3.º Prémio ..... 69022

### Lotaria Popular

1.º Prémio ..... 75597

2.º Prémio ..... 60638

3.º Prémio ..... 10318

4.º Prémio ..... 48761



PROTUR - Associação para a promoção do turismo em São Pedro de Moel

### Convocatória

No cumprimento das normas estatutárias da PROTUR SPM, vem por este meio o presidente da direção convocar uma Assembleia geral ordinária, a realizar no hotel Mar e Sol às 18:00 de sexta-feira dia 14 de Maio de 2021.

Solicitamos que seja confirmada a presença do sócio até 48h da hora marcada para o email (proturspm@gmail.com) ou para o telefone(919136124), por forma a conseguirmos garantir que não se excede o limite de ocupação da sala.

A referida assembleia geral tem como ordem de trabalhos:  
1- Apresentação do relatório de actividade e de contas de 2020;  
2- Aprovação do relatório de contas de 2020;  
3- Apresentação do plano de atividades para 2021.

São Pedro de Moel, 20 de março de 2021

O presidente da direção  
Álvaro João Fadigas Caetano



## ESTAMOS A RECRUTAR

### ENGENHEIRO ELETROMECAÂNICO (M/F)

Empresa dedicada à comercialização de máquinas e ferramentas para a indústria de vidro e plástico, encontra-se a recrutar um profissional para integrar a sua equipa técnica de manutenção e montagem de equipamentos para vidro plano, em todo o país.

#### PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES:

- Acompanhar as tarefas de montagem e instalação de equipamentos vidro plano;
  - Recondicionamentos;
  - Assistências técnicas;
- Reparações e manutenções de equipamentos industriais;
  - Gestão dos processos de instalação;

#### REQUISITOS:

- Licenciatura em Engenharia Eletromecânica ou similar;
  - Experiência comprovada de 2 anos;
  - Conhecimentos de programação;
  - Conhecimentos de automação e robótica;
- Conhecimentos de língua inglesa (preferencialmente);
  - Proatividade e polivalência.

Envio de candidaturas para: [recursoshumanos@jlemosesteves.pt](mailto:recursoshumanos@jlemosesteves.pt) com o assunto **Engenheiro Eletromecânico**.

## PROCURAMOS TORNEIRO

### Tempo Inteiro

#### OFERECEMOS:

- Vencimento Base: De acordo com as capacidades demonstradas no desempenho das funções e tempo de experiência.
- Sub. Alimentação: 7.63 euros/dia.
- Sub. Transporte: 30.00 euros.

#### REQUISITOS:

- Assiduidade.
- Responsabilidade, método, rigor e disciplina no exercício das funções atribuídas.
- Capacidade de comunicação e espírito de equipa.

Caso tenha interesse nesta oferta, por favor envie o seu curriculum para o e-mail: [geral@jsgouveia.pt](mailto:geral@jsgouveia.pt)

## ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contactos:

965 609 348 / 913 698 878



969 702 745  
915 586 769

Rações (cães, gatos, aves, animais domésticos)  
Adubos; Substratos; Fertilizantes; Carvão; Aparas;  
Fármacos; Hortícolas; Plantas

JUNTO AO EUSÉBIO DAS PEDRAS

[cajomartinho@gmail.com](mailto:cajomartinho@gmail.com)  
Estrada da Nazaré, 200 r/c direito  
2430-033 Amieirinha – Marinha Grande



Depósito Legal N.º 80254/94  
Registo na ERC N.º 100103  
Preço avulso: 1,20 euros  
Série de 26 números  
(6 meses): 15,00 euros  
O pagamento é sempre adiantado

**Fundador**  
José Martins Pereira da Silva

**Diretor**  
António José Ferreira  
[ajferreira@jornaldamarinha.pt](mailto:ajferreira@jornaldamarinha.pt)

**Redação**  
António José Ferreira (CP 1746A),  
Carla Fragoço (CP 4739A),  
Alice Marques, Adriano Paiva e  
José Manuel André

**Colunistas**  
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

**Composição e paginação**  
Redação

**Serviços Comerciais e Publicidade**  
Mónica Matias (244 502 628)

**Serviços Administrativos e Assinaturas**  
Mónica Matias  
[monica@jornaldamarinha.pt](mailto:monica@jornaldamarinha.pt)  
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276  
Marinha Grande  
Telefone: 244 502 628  
E-mail: [jmg@jornaldamarinha.pt](mailto:jmg@jornaldamarinha.pt)

**Proprietário**  
Jornal da Marinha Grande, Lda.

**Contribuinte**  
502 963 905

**Capital Social**  
24.939,90 euros

**Detentores de mais de 5% do capital social**  
António José Lopes Ferreira  
e João Carlos Cunha da Cruz

**Gerência**  
António José Lopes Ferreira

**Sede do Editor**  
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9  
2430 Marinha Grande

**Sede da Redação**  
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9  
2430 Marinha Grande

**Sede do Impressor**  
Gráfica Diário do Minho - Braga  
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.  
• O Estatuto Editorial pode ser consultado em [www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial](http://www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial)

**Este jornal está à venda nos seguintes locais:**

**Marinha Grande:** Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP) . Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embrá (Imbatível Palpite)  
**Garcia:** Loja da Cláudia  
**Vieira de Leiria:** O Quiosque e Café Liz  
**Praia da Vieira:** JR Moreira  
**Albergaria:** Posto da Repsol  
**S. Pedro de Moel:** Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)  
**Pataias:** Papelaria Central

Este jornal é membro da API



**Tiragem média:** 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL  
É IMPRESSO  
NA GRÁFICA  
DIÁRIO DO MINHO  
BRAGA



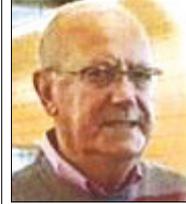
**Agradecimento**  
**José Mota Garcia**  
 87 anos  
 Residia em Picassinos  
 Falecido a 29/04/2021

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.




**Agradecimento**  
**José Fernando Jesus dos Santos**  
 82 anos  
 Residia na Comeira  
 Falecido a 3/05/2021

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

**Agradecimento**  
**Joaquim Ferreira dos Santos**  
 78 anos  
 Residia na Pedra de Baixo  
 Falecido a 27/04/2021

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.




**Agradecimento**  
**Reinaldo Pereira Mesquita**  
 90 anos  
 Residia na Embra  
 Falecido a 28/04/2021

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.




**Agradecimento**  
**Joaquim Sérgio de Almeida Lourenço**  
 48 anos  
 Residia na Ordem  
 Falecido a 28/04/2021

Sua mãe, companheira, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



**ARRENDO**

**T1 NA PRAIA DA ROCHA  
 PARA FÉRIAS**

**CONTACTO: 936 677 889**

Pub



**35 ANOS**

**Rosa & Alfaiate, Lda.** Rua Joaquim de Sousa, nº 1329 - 2425-737 ORTIGOSA - Leiria  
 Tel. 244 613 117 - E-mail: info@rosal.pt - http: www.rosal.pt



**MÁQUINAS DE AQUECIMENTO A PELETES OU LENHA - BOMBAS DE CALOR - RECUPERADORES DE CALOR  
 SALAMANDRAS - CALDEIRAS - FORNOS - CILINDROS - FOGÕES - CHURRASQUEIRAS - ACESSÓRIOS**

[www.jornaldamarinha.pt](http://www.jornaldamarinha.pt)

*Automatize o seu portão  
 evite a chuva e o frio*

**Portão Int. de garagem**  
 Até 8m<sup>2</sup> . . . . . 200€  
 De 8.5m<sup>2</sup> a 12m<sup>2</sup> . . . . . 280€  
 Inclui 2 comandos

*ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões*

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce  
 geral@algautomatismos.com - Escritório: 244 502 047 - Armando: 917 525 662 - Sara: 917 460 455



“A FORÇA DO ASSOCIATIVISMO”

# ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES LOCAIS REÚNEM ONLINE

A Associação de Estudantes da Escola Secundária José Loureiro Botas (AE ESJLB) organizou no passado dia 14 de abril, o 1.º Encontro entre Associações de Estudantes Locais, denominado “A Força do Associativismo”, e que decorreu em formato digital

A iniciativa, que foi dinamizada por todos os membros da Associação de Estudantes e pela Educadora Social do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marina Lopes, destacou a promoção de relações associativas, a partilha de experiências, o contacto com outras realidades e práticas associativas de sucesso.

Foram também abordadas questões como a importância do trabalho associativo (e as vantagens ao longo da vida), através da educação não formal e a diversidade de apoios nacionais existentes aos quais estas associações estudantis podem concorrer.

Recebido por Lúcia Pedrosa, diretora do Agrupamento da Vieira, e pela aluna Marta Pedro, presidente da entidade organiza-

dora, o painel foi moderado pelas alunas Fabiana Costa, Gabriela Ribeirete e Margarida Madeira. Foram oradores Rui Pedro Pimenta, presidente da Associação Juvenil Gustavo Filipe, promotora do Festival Côa Summer Fest; Miguel Atalaia, presidente da Associação Juvenil Sport Club Operário Cem Soldos, promotora do Festival Bons Sons; Tiago Rego, presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis; e Célia Caseiro, Técnica Superior afeta ao Associativismo do Instituto Português do Desporto e da Juventude de Leiria. O painel integrou ainda a partilha de experiências por parte de Rodrigo Santos, Mariana Amado e Leonardo Bento, presidentes das Associações de Estudantes das Secundárias Calazans



Duarte, Pinhal do Rei e Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, respetivamente.

O encontro contou também com membros das diversas Associações de Estudantes convidadas, assim como membros do Clube de Rádio do Agrupamento de Vieira de Leiria,

professores, membros de algumas Direções Pedagógicas e alunos. “O evento culminou numa tarde agradável e de enriquecimento conjunto para todos os presentes”, referiu no final a organização, segundo a qual se pretende repetir anualmente a realização de encontros deste género. ✎

**ISDOM**  
ENSINO SUPERIOR  
MARINHA GRANDE

**LIGA JÁ**  
**961 736 291**

**ESTÁGIOS**  
**BOLSAS DE ESTUDO**

**CONTACTA O ISDOM E INSCREVE-TE!**

**www.isdom.pt**

**244 50 38 00 // info@isdom.pt**

**NOVO CURSO**  
**GESTÃO DA PRODUÇÃO**  
**AERONÁUTICA**  
CTeSP



PUB